

RESULTADOS

# 4T25



Valor de mercado (30/03): R\$ 4,6 bilhões  
Liquidez diária média (90 dias): R\$ 41 milhões

## Teleconferência e Webcast

Português (com tradução simultânea para inglês)

Terça-feira, 31 de março de 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 08:00 am (NY)

**CLIQUE AQUI** para acessar o webcast: ID do webinar: 819 5088 9509 | Código de acesso: 851298



**SIMH**  
B3 LISTED NM

**ISE B3**

**2025**
**Lucro Líquido de R\$213 milhões**
**EBITDA Recorde de R\$12,8 bi, crescimento de 24% a/a**


RECEITA BRUTA

**4T25**
**R\$ 12,4 bi**

+5,9% a/a



RECORDE

**2025**
**R\$ 47,8 bi**

+6,8% a/a



RECORDE


 EBITDA<sup>1</sup>
**R\$ 4,1 bi**

+55,4% a/a



RECORDE

**R\$ 12,8 bi**

+24,2% a/a



RECORDE


 LUCRO LÍQUIDO<sup>1</sup>
**R\$ 543 mm**

vs. -R\$224 mm no 4T24

**R\$ 213 mm**

+127% a/a


 ROIC PRODUTIVO<sup>2</sup>  
 (ex-BBC)

-

**16,6%**

 +2,9 p.p. acima do custo  
 de capital de terceiros

**CRESCIMENTO ORGÂNICO  
 CONSISTENTE E DIVERSIFICADO**

**Recorde de Receita Líquida (+7% A/A) para R\$ 43,5 bi em 2025**  
 Forte crescimento na Venda de Ativos de **29,8% a/a** no 4T25

**AUMENTO DA EFICIÊNCIA  
 OPERACIONAL**

 EBITDA cresce **24,2% a/a** para **R\$ 12,8 bi** em 2025  
 EBITDA/Colaborador cresce **24%** para **R\$224 mil** em 2025

**ADEQUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS  
 E MAIOR GERAÇÃO DE CAIXA**

**Menor Capex Líquido dos últimos 5 anos (-35% A/A)**
**AMPLO ACESSO A FONTES DE  
 CAPITAL DE LONGO PRAZO**

 Captações de **+R\$4,6 bi** no 4T25 e **+R\$4,2 bi** no 1T26  
 4T25: Custo médio de **CDI + 2,8%** | Prazo médio de **5,0 anos**  
 1T26: Custo médio de **CDI + 1,9%** | Prazo médio de **5,1 anos**
**REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM  
 NA COMPARAÇÃO ANUAL**

**Menor alavancagem dos últimos 15 anos (3,0x)**
**MATERIALIZAÇÃO DE VALOR  
 DE EMPRESA NÃO LISTADA**

**Venda de 100% da Ciclus Rio por R\$1,8 bi (Enterprise value),**  
 em linha ao planejamento estratégico da **SIMPAR** de **gestão ativa**  
 de um **portfólio de empresas independentes**

**Notas:** (1) Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o EBITDA foi R\$3,1 bi no 4T25 e R\$11,8 bi em 2025, enquanto o Lucro (Prejuízo) Líquido foi de -R\$69 mm no 4T25 e -R\$400 mm em 2025; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC. Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o ROIC seria de 14,8%, aumento de 2,6 p.p. a/a.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os resultados de 2025 da **SIMPAR**. Eles refletem a confiança dos nossos **clientes**, a execução do planejamento estratégico definido pelo **Conselho de Administração** e a dedicação dos nossos mais de **56 mil colaboradores** que entregam serviços com eficiência e qualidade em cada uma das nossas empresas: **JSL, MOVIDA, VAMOS, AUTOMOB, CS Infra, Ciclus Ambiental, CS Brasil e BBC – negócios que fazem parte da economia real e que tem GENTE como principal diferencial**. Agradecemos também aos **fornecedores e investidores** pela confiança e pela construção de relações de longo prazo.

O ano de 2025 marca um momento importante, caracterizado pelo **avanço na geração de caixa** e da **rentabilidade**. Após a conclusão do ciclo de construção das **bases operacionais**, incluindo adequação da frota, estrutura de rede de lojas e filiais, sistemas e equipes e aprimoramento dos **modelos de precificação**, passamos a capturar de forma mais consistente os **ganhos de escala, sinergias, eficiência operacional e o potencial do nosso portfólio** em cada um dos setores que atuamos.

Alcançamos **Receita Líquida de R\$43,5 bilhões (+7% a/a)** e **EBITDA de R\$12,8 bilhões (+24% a/a) – recordes no ano – ao mesmo tempo em que o Capex líquido foi reduzido em 35%, totalizando R\$6,6 bilhões**. Com isso, a relação **EBITDA/Capex líquido** evoluiu para **1,9x**, acima das médias de 0,6x no período de 2019 a 2022 e de 1,1x em 2023 e 2024.

Os resultados refletem a solidez do nosso **Modelo de Gestão** aliado ao planejamento estratégico definido pelos **Conselhos de Administração e direcionamento estratégico da SIMPAR que assegura Cultura e Valores únicos** e o foco em disciplina, agilidade e eficiência na execução dos planos de negócios em cada uma das empresas.

A expansão da rentabilidade, aliada à menor intensidade de capital, demonstra o valor ainda a ser capturado pelas empresas como na monetização da **Ciclus Rio**, com retorno de 27% a.a., comprovando o valor de um ativo que ainda não havia sido percebido pelo mercado. Esses indicadores contribuem para a redução da alavancagem - a relação **Dívida Líquida/EBITDA** recuou de 3,6x para **3,0x no 4T25, menor nível dos últimos 15 anos**. Encerramos o 4T25 com posição de caixa de R\$3,6 bilhões na **SIMPAR**, suficiente para cobrir os vencimentos até meados de 2031. No consolidado, o caixa totalizou R\$12,7 bilhões, desconsiderando R\$1,3 bilhão em linhas comprometidas disponíveis e não sacadas, além de linhas de *floor plan*. No trimestre, realizamos **captações de dívida** no montante de **R\$4,6 bilhões**, com custo médio de CDI + 2,8% a.a. e prazo médio de 5,0 anos. Já no 1T26, as captações somaram R\$4,2 bilhões, com destaque para a **MOVIDA**, com R\$3,5 bilhões em fevereiro, a custo médio de CDI + 2,2% a.a. e prazo médio de 4,5 anos, valor suficiente para alongar toda dívida com vencimento em 2026.

A **JSL** apresentou resultados que refletem movimentos estruturais relevantes em 2025: 1) maior utilização de ativos alugados com menor intensidade de capital; 2) reorganização operacional com a criação da **INTRALOG** - maior empresa de armazenagem e intralogística do país, pronta para capturar oportunidades em um mercado de elevado potencial, da **JSL Digital** (transporte de cargas) e **JSL** serviços dedicados, sendo que neste último, ~29% do EBITDA é oriundo de operações com **agregados e terceiros** e ~71% com utilização de **frota própria**. Esse movimento combinado à geração operacional de caixa de R\$392 milhões (~21% do valor de mercado em 2025), reflexo da decisão estratégica de aumentar a locação de ativos novos para a prestação de serviços para nossos clientes, contribuiu para a **redução da alavancagem para 2,9x Dívida Líquida/EBITDA (-0,4x a/a)**.

Na **MOVIDA**, o ROIC atingiu nível recorde de 16,6%, 5,8 p.p. acima do custo de capital de terceiros, refletindo a execução consistente da estratégia centrada no cliente. Houve avanço na precificação, com aumento de 13% no preço médio do RAC, além da adição de 676 mil novos clientes e crescimento de 0,3 p.p. na participação de mercado<sup>1</sup>, enquanto o yield do GTF alcançou 3,5% no 4T25 (+0,2 p.p. a/a). Além disso, a execução do planejamento estratégico resultou no atingimento de todos os *guidances* dos últimos 2 anos, com destaque para a superação dos *guidances* de Lucro Líquido e Alavancagem no 4T25: (i) O Lucro Líquido atingiu R\$102 milhões, maior resultado trimestral dos últimos 3 anos e crescimento de 65% a/a, superando o *guidance* em 24%; e (ii) Dívida Líquida/EBITDA alcançou 2,6x, o menor nível dos últimos cinco anos, atingindo o piso do *guidance* estipulado. A contínua melhora operacional deve se refletir nos resultados trimestrais, como detalhado no *guidance* de lucro líquido 1T26 de R\$110-130 milhões.

Nota: (1) Com base nos dados de frota do setor do anuário ABLA 2026;

Na **VAMOS**, os resultados do 4T25 indicam um ponto de inflexão na rentabilidade, com destaque para: (i) crescimento de 85% na Receita Líquida de seminovos, alcançando o recorde de R\$1,3 bilhão, com desempenho 4,0x acima do mercado<sup>2</sup>; (ii) redução relevante da inadimplência (PDD de 0,8% no 2S25 vs. 3,6% no 1S25); (iii) melhora de 3 p.p. na ocupação da frota (87%); e (iv) redução da alavancagem para 3,16x, menor patamar desde 2022. A **VAMOS** superou todos os *guidances* de 2025: (i) Capex Implantado foi de R\$4,2 bilhões, acima de R\$4,1 bilhões; (ii) Receita Bruta de Venda de Ativos de R\$1,4 bilhão, superior a R\$1,3 bilhão; (iii) Capex Líquido de R\$1,6 bilhão, dentro do intervalo de R\$1,3 bilhão a R\$1,8 bilhão; (iv) EBITDA de 3,6 bilhões, maior que 3,5 bilhões; (v) Lucro Líquido de R\$319 milhões, superior ao previsto de R\$300 milhões. O *guidance* 2026 com (i) Receita Bruta de venda de ativos R\$1,6-R\$1,8 bilhão, (ii) Capex Líquido de R\$1,2-R\$1,9 bilhão e (iii) EBITDA de R\$3,750-R\$4,0 bilhões confirmam a expansão dos resultados.

A **AUTOMOB** realizou seu primeiro Investor Day em novembro/25 e apresentou seu plano para atingir EBITDA de R\$980 milhões em 2027 (+85% vs. 2025). A companhia avançou na modernização da rede de lojas com 92% das 197 concessionárias reformadas nos últimos 2,5 anos, e concluiu a integração de sistemas da divisão de veículos leves, com ganhos iniciais em produtividade e vendas por loja de 32 carros novos/loja (+5% a/a), 21 veículos leves seminovos/loja (+21%) e aumento no índice de venda de usados/novos para 0,7x (+17% a/a). 2026 deve mostrar o início das capturas dos investimentos realizados como a reforma das lojas e integração de sistemas, bases para a entrega do *guidance* 2027.

A **CS Infra** registrou Receita Líquida de Serviços de R\$283 milhões (+45% a/a) e EBITDA de R\$62 milhões (+89% a/a) em 2025, que ainda não refletiram a plena maturação da **CS Portos Aratu** e da **CS Grãos do Piauí** e nem as três novas concessões adicionadas em 2025, que estão em fase inicial de desenvolvimento (**CS Rodovias Mercosul**, **CS Rodovias Rota da Integração** e **CS Mobi Leste SP**). Em fevereiro de 2026, a **CS Infra** venceu o leilão do **terminal MCP01** no porto de Santana no estado do Amapá (**CS Portos Amapá**).

Além disso, em março de 2026, a **CS Infra** ampliou o escopo de atuação com a criação da vertical **CS Infrassocial** através da adição de **duas concessões, lotes Norte e Sul**, para a construção, manutenção, conservação e operação de **40 novas unidades de ensino para atender 29.000 estudantes** no estado do Paraná. Os resultados das novas concessões bem como a maturação de ativos já existentes devem contribuir materialmente para o crescimento da **CS Infra** em 2026. O *guidance* 2026 da **CS Portos** incorpora EBITDA de R\$180 milhões – R\$250 milhões, ante EBITDA 2025 de -R\$19,5 milhões.

Na **Ciclus Ambiental**, concluímos a monetização da **Ciclus Rio** pelo valor total de R\$1,8 bilhão (*enterprise value*), com retorno de 2x sobre o capital investido (27% a.a.). A **Ciclus Amazônia** manteve trajetória de crescimento e a **Ciclus Centroeste** com a construção de novo aterro sanitário, com início de operação previsto para o 2T26.

A **CS Brasil** ampliou sua carteira de contratos, adicionando mais de R\$60 milhões em receita futura, com crescimento de 44% no EBITDA, impulsionado por ganhos operacionais e eficiência de custos.

O **BBC Digital** encerrou 2025 com carteira de crédito de R\$2,2 bilhões (+17% a/a), mantendo a trajetória de crescimento sustentável com inadimplência abaixo da média de mercado. Além disso, a Receita de Intermediação Financeira foi a maior da história, registrando R\$397 milhões, avanço de 69% sobre o ano anterior.

A **SIMPAR** aprovou, em março desse ano, aumento de capital de R\$1,4 bilhão (mínimo) a R\$2,0 bilhões (máximo), ancorados pelo controlador **JSP Holding**, **BNDES Participações (BNDESPar)**, além de investidores institucionais, de R\$500 milhões (mínimo) a R\$750 milhões (máximo) na **MOVIDA**, e de R\$400 milhões (mínimo) a R\$600 milhões (máximo), na **VAMOS**. Nas duas empresas controladas, os aumentos de capital foram ancorados pela **SIMPAR** e **BNDESPar**, **mas estão condicionados à participação de parte dos acionistas minoritários para que sejam concretizados**. A **BNDESPar** tem opção para adquirir da **SIMPAR** uma participação de 5% da **JSL**. Os **acionistas minoritários têm assegurado o direito de preferência** para participar de todas as operações nos mesmos termos e condições dos investidores âncora.

Nota: (2) De acordo com dados da Fenauto, as vendas de caminhões seminovos cresceram ~28% em 2025, enquanto a **VAMOS** registrou expansão de 111% no mesmo período

As operações estão em linha com o planejamento estratégico de longo prazo e são o reconhecimento da qualidade da execução, evidenciando a robustez da governança, do modelo de gestão e da estratégia de desenvolvimento sustentável do Grupo. Ao mesmo tempo, contribuem para a otimização da estrutura de capital, redução do custo de capital e aumento da liquidez das ações. Com atuação em segmentos estratégicos da economia, o ecossistema da SIMPAR se posiciona como plataforma relevante para o desenvolvimento das cadeias de logística, mobilidade e infraestrutura, impulsionando inovação e eficiência e ampliando a competitividade do país.

Contamos com negócios resilientes, operações presentes em setores essenciais e diversificados o que nos permite o equilíbrio de receitas e resultados em meio a contextos cíclicos e sazonais de mercado.

Para 2026, ano em que completamos 70 anos, em meio a um cenário de maior volatilidade, seguimos focados na captura de valor da base de ativos construída nos últimos anos, com avanço consistente na geração de caixa e rentabilidade e reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento e a geração de valor sustentável, disciplina na alocação de capital, eficiência operacional e foco em retornos consistentes.

**Muito obrigado,**

Adalberto Calil – Presidente do Conselho de Administração da SIMPAR S.A.

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

# SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

Disclaimer: Os dados trimestrais e anuais consolidados de 2024 e 2025 de resultados apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Rio como operação descontinuada

## SIMPAR - Consolidado

Destques Financeiros (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>10.653,8</b>	<b>11.293,0</b>	<b>11.277,4</b>	<b>+5,9%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>40.738,1</b>	<b>43.528,4</b>	<b>+6,8%</b>
(-) Receita Líquida de Construção	209,2	103,8	100,8	-51,8%	-2,9%	718,2	381,3	-46,9%
<b>Receita Líquida sem Construção</b>	<b>10.444,6</b>	<b>11.189,2</b>	<b>11.176,6</b>	<b>+7,0%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>40.019,9</b>	<b>43.147,1</b>	<b>+7,8%</b>
Receita Líquida de Serviços	8.796,8	9.085,8	9.038,5	+2,7%	-0,5%	32.256,5	34.841,1	+8,0%
Receita Líquida Venda Ativos	1.647,8	2.103,3	2.138,1	+29,8%	+1,7%	7.763,4	8.306,0	+7,0%
<b>EBIT</b>	<b>1.640,6</b>	<b>1.722,1</b>	<b>2.923,2</b>	<b>+78,2%</b>	<b>+69,7%</b>	<b>6.581,3</b>	<b>8.170,2</b>	<b>+24,1%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	15,7%	15,4%	26,2%	+10,5 p.p.	+10,8 p.p.	16,4%	18,9%	+2,5 p.p.
Resultado Financeiro	(1.696,5)	(2.079,2)	(2.113,7)	+24,6%	+1,7%	(6.176,6)	(7.916,1)	+28,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(223,7)</b>	<b>(265,0)</b>	<b>543,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93,8</b>	<b>212,6</b>	<b>+126,7%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	-2,1%	-2,4%	4,9%	+7,0 p.p.	+7,3 p.p.	0,2%	0,5%	+0,3 p.p.
<b>Lucro Líquido dos Controladores</b>	<b>(245,2)</b>	<b>(246,2)</b>	<b>432,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(198,2)</b>	<b>39,5</b>	<b>-119,9%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	-2,3%	-2,2%	3,9%	+6,2 p.p.	+6,1 p.p.	-0,5%	0,1%	+0,6 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>2.614,9</b>	<b>2.933,8</b>	<b>4.063,6</b>	<b>+55,4%</b>	<b>+38,5%</b>	<b>10.272,4</b>	<b>12.754,3</b>	<b>+24,2%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,0%	26,2%	36,4%	+11,4 p.p.	+10,2 p.p.	25,7%	29,6%	+3,9 p.p.
(+) Custo com venda de ativos	1.533,9	2.103,4	1.814,9	+18,3%	-13,7%	7.186,6	7.696,6	+7,1%
<b>EBITDA-Adicionado</b>	<b>4.148,8</b>	<b>5.037,1</b>	<b>5.878,5</b>	<b>+41,7%</b>	<b>+16,7%</b>	<b>17.459,0</b>	<b>20.450,9</b>	<b>+17,1%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>1.760,7</b>	<b>1.863,1</b>	<b>2.040,9</b>	<b>+15,9%</b>	<b>+9,5%</b>	<b>6.759,7</b>	<b>7.462,0</b>	<b>+10,4%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	16,9%	16,7%	18,3%	+1,4 p.p.	+1,6 p.p.	16,9%	17,3%	+0,4 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>138,1</b>	<b>(146,3)</b>	<b>(55,4)</b>	<b>-140,1%</b>	<b>-62,1%</b>	<b>548,1</b>	<b>(246,6)</b>	<b>-145,0%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,3%	-1,3%	-0,5%	-1,8 p.p.	+0,8 p.p.	1,4%	-0,6%	-2,0 p.p.
<b>Lucro Líquido dos Controladores Ajust.</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(160,9)</b>	<b>(169,6)</b>	<b>-</b>	<b>+5,4%</b>	<b>84,6</b>	<b>(455,5)</b>	<b>-</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	-0,1%	-1,4%	-1,5%	-1,4 p.p.	-0,1 p.p.	0,2%	-1,1%	-1,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.703,8</b>	<b>3.046,3</b>	<b>3.151,2</b>	<b>+16,5%</b>	<b>+3,4%</b>	<b>10.321,3</b>	<b>11.936,9</b>	<b>+15,7%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,9%	27,2%	28,2%	+2,3 p.p.	+1,0 p.p.	25,8%	27,7%	+1,9 p.p.
<b>Capex Bruto</b>	<b>5.167,9</b>	<b>3.296,1</b>	<b>4.994,1</b>	<b>-3,4%</b>	<b>+51,5%</b>	<b>18.184,7</b>	<b>15.081,2</b>	<b>-17,1%</b>
Renovação e Outros	2.424,0	2.320,0	2.543,9	+4,9%	+9,7%	9.197,6	8.950,4	-2,7%
Expansão	2.744,0	976,0	2.450,3	-10,7%	+151,1%	8.987,1	6.130,8	-31,8%
<b>Capex Líquido</b>	<b>3.476,9</b>	<b>1.063,0</b>	<b>2.924,9</b>	<b>-15,9%</b>	<b>+175,2%</b>	<b>10.261,2</b>	<b>6.627,8</b>	<b>-35,4%</b>
<b>Dívida Líquida - ex BBC</b>	<b>39.047,7</b>	<b>41.428,0</b>	<b>39.577,0</b>	<b>+1,4%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>39.047,7</b>	<b>39.577,0</b>	<b>+1,4%</b>

## 4T25

Destques Financeiros <sup>1</sup> (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.454,0</b>	<b>1.483,0</b>	<b>3.659,0</b>	<b>3.354,7</b>	<b>198,1</b>	<b>93,9</b>	<b>174,0</b>	<b>1,5</b>
Receita Líquida de Serviços	2.354,7	1.184,8	2.096,4	3.317,7	101,9	89,3	134,0	1,5
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	96,2	4,6	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	99,3	326,9	1.562,6	36,9	-	-	40,0	-
Eliminações	-	(28,7)	-	-	-	-	-	-
<b>EBIT</b>	<b>304,2</b>	<b>693,0</b>	<b>850,7</b>	<b>88,2</b>	<b>40,4</b>	<b>14,3</b>	<b>20,7</b>	<b>(45,6)</b>
Margem (% ROL de Serviços)	12,9%	58,5%	40,6%	2,7%	39,7%	16,0%	15,4%	-
Resultado Financeiro	(283,6)	(591,6)	(763,9)	(138,3)	(28,8)	(1,2)	(57,1)	45,7
<b>Lucro Líquido</b>	<b>29,8</b>	<b>77,7</b>	<b>102,3</b>	<b>(61,6)</b>	<b>11,5</b>	<b>8,7</b>	<b>(26,7)</b>	<b>0,0</b>
Margem (% ROL)	1,2%	5,2%	2,8%	-1,8%	5,8%	9,2%	-15,3%	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>505,0</b>	<b>956,9</b>	<b>1.490,1</b>	<b>134,1</b>	<b>42,1</b>	<b>21,4</b>	<b>30,6</b>	<b>(43,9)</b>
Margem (% ROL de Serviços)	21,4%	80,8%	71,1%	4,0%	41,3%	24,0%	22,9%	-
<b>Capex Líquido</b>	<b>14,5</b>	<b>254,1</b>	<b>2.510,2</b>	<b>29,9</b>	<b>81,9</b>	<b>7,2</b>	<b>(33,4)</b>	<b>-</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.639,8</b>	<b>11.808,0</b>	<b>15.541,7</b>	<b>1.982,9</b>	<b>1.404,5</b>	<b>(11,6)</b>	<b>886,4</b>	<b>1.962,9</b>

## 4T24

Destques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.491,0</b>	<b>1.193,2</b>	<b>3.248,2</b>	<b>3.144,7</b>	<b>278,5</b>	<b>83,2</b>	<b>144,9</b>	<b>2,9</b>
Receita Líquida de Serviços	2.411,3	1.041,5	1.791,1	3.126,1	69,3	83,2	128,8	2,9
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	209,2	-	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	79,6	164,8	1.457,1	18,6	-	-	16,1	-
Eliminações	-	(13,1)	-	-	-	-	-	-
<b>EBIT</b>	<b>286,1</b>	<b>634,7</b>	<b>684,9</b>	<b>77,1</b>	<b>36,7</b>	<b>18,6</b>	<b>15,5</b>	<b>(22,3)</b>
Margem (% ROL de Serviços)	11,9%	60,9%	38,2%	2,5%	52,9%	22,4%	12,0%	-
Resultado Financeiro	(242,6)	(444,4)	(606,7)	(120,9)	(11,5)	(1,6)	(45,9)	20,0
<b>Lucro Líquido</b>	<b>35,7</b>	<b>164,0</b>	<b>62,2</b>	<b>(13,7)</b>	<b>16,1</b>	<b>11,0</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(1,2)</b>
Margem (% ROL)	1,4%	13,7%	1,9%	-0,4%	5,8%	13,3%	-13,9%	-1,5%
<b>EBITDA</b>	<b>434,0</b>	<b>845,5</b>	<b>1.244,3</b>	<b>128,4</b>	<b>33,1</b>	<b>24,5</b>	<b>25,2</b>	<b>(21,3)</b>
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	81,2%	69,5%	4,1%	47,7%	29,4%	19,6%	-734,7%
<b>Capex Líquido</b>	<b>108,6</b>	<b>410,0</b>	<b>2.511,6</b>	<b>154,6</b>	<b>210,3</b>	<b>4,0</b>	<b>8,3</b>	<b>-</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.534,7</b>	<b>11.605,1</b>	<b>14.724,9</b>	<b>1.866,3</b>	<b>882,0</b>	<b>(0,8)</b>	<b>857,7</b>	<b>1.612,2</b>

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Automob e CS Brasil

No 4T25, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **3% a/a** (+R\$242 milhões). Os principais destaques foram a **MOVIDA**, com crescimento de **17% a/a** (+R\$305 milhões), a **AUTOMOB**, com avanço de **7% a/a** (+R\$192 milhões), e a **VAMOS**, com expansão de **11% a/a** (+R\$154 milhões). No acumulado de 2025, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **8% a/a**, com adição de R\$2,6 bilhões. As principais contribuições vieram da **MOVIDA**, com expansão de **19% a/a** (+R\$1,2 bilhão), da **AUTOMOB**, com avanço de **7% a/a** (+R\$829 milhões), da **JSL** com crescimento de **5% a/a** (+R\$466 milhões) e da **VAMOS**, com expansão de **12% a/a** (+R\$423 milhões). A evolução da receita no 4T25 e 2025 é resultado: (i) *ramp-up* de contratos adicionados nos últimos doze meses, e (ii) recomposição de preços.

A **Receita Líquida de Venda de Ativos** totalizou R\$2,1 bilhões no 4T25, crescimento de 30% a/a, com destaque para o forte crescimento da **VAMOS** e da **JSL**, que avançaram 98% e 25% a/a, respectivamente, parcialmente compensado pela redução de 7% a/a na **MOVIDA** resultado da estratégia de manter uma frota operacional maior durante a alta temporada (+5% t/t). Em 2025, a **Receita Líquida de Venda de Ativos** cresceu **7% a/a** e atingiu **R\$8,3 bilhões**, impulsionada pelo crescimento expressivo da **VAMOS** e da **JSL**, de 84% e 40% a/a, respectivamente, parcialmente compensado pela redução de 1% a/a na **MOVIDA**, que respondeu por aproximadamente 78% das vendas de ativos do ano.

O **EBITDA** foi **recorde** e **totalizou R\$4,1 bilhões no 4T25 e R\$12,8 bilhões em 2025**, **alta de 55% e 24%** respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior. A **margem EBITDA** **cresceu 11,4 p.p. no 4T25 e 3,9 p.p. em 2025** na comparação anual, para **36,4%<sup>1</sup> e 29,6%<sup>1</sup>**, respectivamente. A melhoria desses indicadores é resultado do esforço conjunto das empresas em atingir o planejamento estratégico, que inclui a **recomposição de preços** dos contratos existentes, **precificação adequada** de novos contratos e **rígido controle de custos e despesas** e geração de valor com a monetização da **Ciclus Rio**.

O **Lucro Líquido** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R\$543,4 milhões no 4T25 e R\$212,6 milhões em 2025**, revertendo o prejuízo de R\$223,7 milhões no 4T24 e crescimento de 127% em 2025, reflexo dos avanços em eficiência operacional e da conclusão da venda da **Ciclus Rio**.

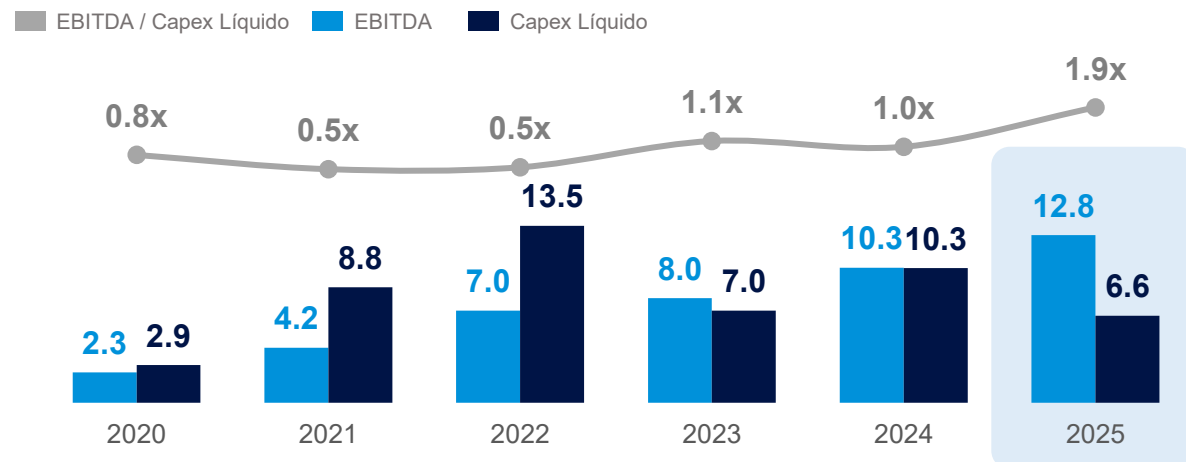
A **expansão da rentabilidade**, combinada à **menor necessidade de investimentos** (a menor dos últimos 5 anos) e a monetização da **Ciclus Rio** contribuíram para a redução da alavancagem, com a relação **Dívida Líquida/EBITDA** recuando de 3,6x no 4T24 para **3,0x no 4T25**, o **menor nível dos últimos 15 anos**.

Reafirmamos nosso **compromisso com a geração de valor sustentável**, com **disciplina na alocação de capital**, **eficiência operacional** e foco em **retornos consistentes**.

Nota: (1) Desconsidera a Receita Líquida de Construção

## INVESTIMENTOS

### Evolução EBITDA / Capex Líquido<sup>1</sup> Consolidado (R\$ bilhões)



Nota: (1) Não inclui aquisições.

O indicador **EBITDA / Capex Líquido de 2025** foi **1,9x**, **expansão significativa** quando comparado com o índice de 1,0x do ano anterior, resultando em **maior geração de caixa**.

O ano de 2025 reflete a **atual fase do planejamento estratégico** com **foco em extração de valor** das bases de ativos construída ao longo do período de 2020 – 2024.

## ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

- **Dívida Líquida 4T25: R\$ 2,7 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,3 bi | Caixa: R\$ 3,6 bi), **redução de 16,9%** vs. 3T25
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 5,5 anos**
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo<sup>1</sup>: 14,2x**
- **Caixa robusto** cobre o cronograma de amortização da Dívida Bruta até meados de **2031**
- **R\$191 milhões de recompras** de dívidas em 2025, sendo **~R\$81 milhões** em **dez/25**:

**JSMLB3**  
 ~R\$ 9 mm  
 Jan/25

**JSMLB5**  
 ~R\$ 81 mm  
 Dez/25

**SIMH14**  
 ~R\$ 102 mm  
 1T25 e 2T25

- **Conclusão da monetização da Ciclus Rio: R\$615 milhões<sup>4</sup>** recebidos em dez/25

### Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>3.531,5</b>	<b>2.939,5</b>	<b>3.641,1</b>	<b>+3,1%</b>	<b>+23,9%</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>6.225,1</b>	<b>6.133,1</b>	<b>6.296,4</b>	<b>+1,1%</b>	<b>+2,7%</b>
Empréstimos e financiamentos	3.158,8	3.070,3	2.068,3	-34,5%	-32,6%
Debêntures	3.531,1	3.203,7	3.200,0	-9,4%	-0,1%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada <sup>2</sup>	(464,8)	(141,0)	1.028,1	-	-
<b>Dívida líquida<sup>3</sup></b>	<b>2.693,6</b>	<b>3.193,6</b>	<b>2.655,3</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-16,9%</b>
Dívida bruta de curto prazo	654,0	588,4	677,7	+3,6%	+15,2%
Dívida bruta de longo prazo	5.571,1	5.544,7	5.618,7	+0,9%	+1,3%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	16,0%	19,6%	19,5%	+3,5 p.p.	-0,1 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,3	4,9	4,5	-0,8	-0,4
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,3	5,7	5,5	-0,9	-0,2

**Notas:** (1) Desconsiderando instrumentos financeiros derivativos; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) A partir do 4T25, os derivativos anteriormente designados como hedge de fluxo de caixa, cujas variações de MTM eram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA), passaram a ser contabilizados como hedge de valor justo, com o efeito do MTM refletido diretamente no saldo da dívida objeto de hedge. Vale destacar que essa mudança não altera a dívida bruta e dívida líquida, uma vez que o MTM dos derivativos já era considerado independentemente da classificação contábil; (4) Valor referente a 80% do total de R\$769 milhões recebidos no closing da operação. O valor remanescente foi recebido por meio da CS Brasil Holding, subsidiária integral da SIMPAR

### Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 4T25



## ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 4T25 (ex-BBC): R\$ 39,6 bi, redução de 4,5%** vs. 3T25
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 4,0 anos**
- **Liquidez: R\$ 14,1 bi** (Caixa, linhas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível)
- **Cobertura da Dívida Bruta de curto prazo: 2,6x** (Considera o caixa e Linhas comprometidas não sacadas disponíveis, *floor plan* disponível e desconsidera as captações da BBC)
- **Novas captações de longo prazo tem alongado** o perfil da dívida

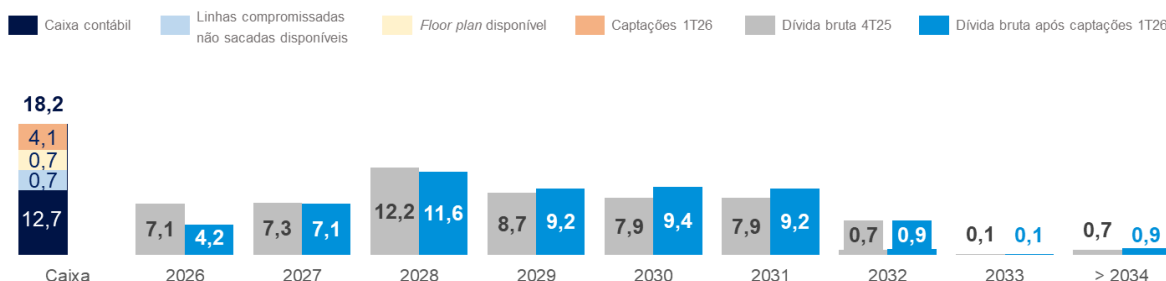
Período	Quantidade	Montante	Custo médio	Prazo
4T25	10 emissões	R\$ 4,6 bi	CDI + 2,8%	5,0 anos
1T26	9 emissões	R\$ 4,2 bi	CDI + 1,9%	5,1 anos
<b>Total</b>	<b>19 emissões</b>	<b>R\$ 8,8 bi</b>	<b>CDI + 2,4%</b>	<b>5,0 anos</b>

### Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>13.158,4</b>	<b>12.643,8</b>	<b>12.749,0</b>	<b>-3,1%</b>	<b>+0,8%</b>
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	13.158,4	12.643,8	17.095,6	+29,9%	+35,2%
Nota de crédito - CLN <sup>1</sup>	-	-	(4.346,6)	-	-
<b>Dívida bruta</b>	<b>53.818,3</b>	<b>55.920,3</b>	<b>54.288,9</b>	<b>+0,9%</b>	<b>-2,9%</b>
Nota de crédito - CLN <sup>1</sup>	-	-	(4.346,6)	-	-
Empréstimos e financiamentos	30.120,6	31.643,2	31.228,7	+3,7%	-1,3%
Debêntures	24.931,3	23.294,8	25.440,0	+2,0%	+9,2%
Leasing a pagar	223,9	134,7	91,1	-59,3%	-32,4%
Risco sacado	32,9	49,7	17,9	-45,5%	-64,0%
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada <sup>2</sup>	(1.490,3)	797,9	1.857,8	-224,7%	+132,8%
<b>Dívida líquida<sup>3</sup></b>	<b>40.659,9</b>	<b>43.276,5</b>	<b>41.539,9</b>	<b>+2,2%</b>	<b>-4,0%</b>
Dívida Líquida BBC	1.612,2	1.848,5	1.962,9	+21,8%	+6,2%
<b>Dívida líquida - ex BBC</b>	<b>39.047,7</b>	<b>41.428,0</b>	<b>39.577,0</b>	<b>+1,4%</b>	<b>-4,5%</b>
Dívida bruta de curto prazo	7.656,9	8.925,7	10.120,1	+32,2%	+13,4%
Dívida bruta de longo prazo	46.161,4	46.994,6	44.168,8	-4,3%	-6,0%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	13,6%	17,2%	17,2%	+3,6 p.p.	-
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,6	3,6	3,5	-0,2	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,3	4,1	4,0	-0,3	-0,1

**Notas:** (1) A CLN é utilizada para a internalização de recursos e gera efeito de duplicidade no balanço, com reconhecimento simultâneo do ativo e do passivo correspondente; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

### Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 4T25



## RESULTADO FINANCEIRO

### SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Resultado financeiro do serviço da dívida</b>	<b>(1.454,6)</b>	<b>(1.809,5)</b>	<b>(1.771,3)</b>	<b>+21,8%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(5.298,9)</b>	<b>(6.835,4)</b>	<b>+29,0%</b>
Aplicações financeiras	381,0	383,7	376,2	-1,3%	-2,0%	1.242,2	1.462,3	+17,7%
Despesas com juros de dívida	(1.566,0)	(1.788,5)	(1.638,0)	+4,6%	-8,4%	(5.632,1)	(6.708,7)	+19,1%
Variação cambial	(1.274,1)	301,7	(403,6)	-68,3%	-	(2.090,8)	1.200,2	-157,4%
Resultado na apuração dos swaps, líquido	1.004,5	(706,3)	(106,0)	-110,6%	-85,0%	1.181,9	(2.789,2)	-
<b>Juros sobre direito de uso (IFRS 16)</b>	<b>(54,7)</b>	<b>(53,2)</b>	<b>(60,5)</b>	<b>+10,6%</b>	<b>+13,7%</b>	<b>(192,4)</b>	<b>(227,5)</b>	<b>+18,2%</b>
<b>Outras receitas e despesas financeiras</b>	<b>(187,3)</b>	<b>(216,5)</b>	<b>(282,0)</b>	<b>+50,6%</b>	<b>+30,3%</b>	<b>(685,2)</b>	<b>(853,2)</b>	<b>+24,5%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.696,5)</b>	<b>(2.079,2)</b>	<b>(2.113,7)</b>	<b>+24,6%</b>	<b>+1,7%</b>	<b>(6.176,6)</b>	<b>(7.916,1)</b>	<b>+28,2%</b>

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou **R\$2,1 bilhões** no **4T25** e **R\$7,9 bilhões** em **2025**. Abaixo, as principais explicações para o Resultado Financeiro Líquido:

- **4T24 x 4T25: +24,6%** ou **+R\$417,1 mm** → O crescimento é explicado pelo aumento da dívida bruta média (+3,6% a/a) e também do custo médio da dívida bruta (+26,5 p.p. a/a), reflexo da alta da taxa de juros média no Brasil de 11,42% no 4T24 para 15,0% no 4T25 (Selic média), parcialmente neutralizados pela estabilidade das aplicações financeiras.
- **2024 x 2025: +28,2%** ou **R\$1,7 bi** → Resultado da expansão de 11,8% a/a do endividamento bruto médio e pela elevação de 24,7% a/a do custo médio da dívida, principalmente impactado pela alta da taxa de juros média no Brasil de 10,92% em 2024 para 14,56% em 2025 (Selic média), parcialmente compensados pelo aumento de 6,7% a/a no caixa médio do período.

## INDICADORES DE ALAVANCAGEM *(com base nos critérios dos Covenants)*

Indicadores de Alavancagem <sup>1</sup>	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Covenants	Conceito
Dívida Líquida / EBITDA <sup>2</sup> - Bond	3,6x	3,6x	3,6x	3,5x	3,0x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida Líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,3x	2,3x	2,3x	2,2x	2,0x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas loca	3,4x	3,4x	3,2x	3,0x	3,1x	Min 2,0x	Manutenção

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

### Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (covenant de incorrência<sup>3</sup>):

- **Redução** para **3,0x** no 4T25 vs. 3,6x no 4T24. Já **alavancagem normalizada<sup>4</sup>** totalizou **2,9x** e reflete de maneira mais apurada a potencial redução após a **otimização do capital investido** de ~R\$1,3 bilhão.

### Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (covenant de manutenção<sup>5</sup>):

- **Redução** para **2,0x** no 4T25 vs. 2,3x no 4T24. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata de mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

**Dívida líquida / EBITDA das controladas: 3,0x<sup>6</sup>**, em média, considerado o EBITDA anualizado do 4T25, que reflete de maneira de mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) Considera a Dívida Líquida Normalizada que exclui: (i) AUTOMOB: estoque pago excedente de R\$0,2 bi; (ii) VAMOS: normalização da taxa de ocupação de R\$0,8 bi; e (ii) JSL: ativos disponíveis para venda de R\$0,4 bi; (5) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (6) Não considera a CS Infra

## FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>EBITDA</b>	<b>2.614,9</b>	<b>2.933,8</b>	<b>4.063,6</b>	<b>55,4%</b>	<b>38,5%</b>	<b>10.272,4</b>	<b>12.754,3</b>	<b>24,2%</b>
Variação do Capital de Giro	389,7	648,8	1.740,8	346,7%	168,3%	(1.139,9)	(506,1)	-55,6%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	1.533,9	2.103,4	1.814,9	18,3%	-13,7%	7.186,6	7.696,6	7,1%
Capex Renovação	(2.391,7)	(2.271,7)	(2.484,5)	3,9%	9,4%	(9.061,4)	(8.756,5)	-3,4%
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.146,9</b>	<b>3.414,3</b>	<b>5.134,8</b>	<b>139,2%</b>	<b>50,4%</b>	<b>7.257,7</b>	<b>11.188,3</b>	<b>54,2%</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social	(144,5)	(17,8)	(122,0)	-15,6%	584,8%	(288,1)	(411,1)	42,7%
(-) Capex outros	(32,3)	(48,4)	(59,4)	83,7%	22,8%	(136,2)	(193,8)	42,3%
<b>Geração de caixa antes do crescimento</b>	<b>1.970,1</b>	<b>3.348,1</b>	<b>4.953,5</b>	<b>151,4%</b>	<b>47,9%</b>	<b>6.833,4</b>	<b>10.583,3</b>	<b>54,9%</b>
(-) Capex Expansão	(2.744,0)	(976,0)	(2.450,3)	-10,7%	151,0%	(8.987,1)	(6.130,8)	-31,8%
(-) Aquisições de Empresas	(65,5)	5,7	10,4	-115,8%	81,5%	(274,1)	(246,2)	-10,2%
<b>Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros</b>	<b>(839,4)</b>	<b>2.377,8</b>	<b>2.513,6</b>	-	<b>5,7%</b>	<b>(2.427,9)</b>	<b>4.206,3</b>	-

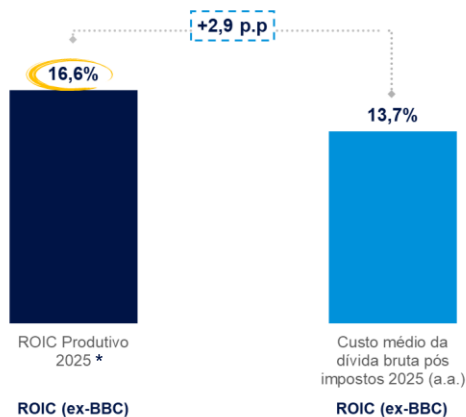
A geração de caixa livre depois do crescimento da SIMPAR no 4T25 totalizou **R\$2,5 bilhões**, revertendo o resultado negativo de R\$0,8 bilhão no 4T24. O desempenho reflete o crescimento de **55,4% a/a no EBITDA**, que incorpora o resultado positivo da monetização da Ciclus Rio, o crescimento contido no **Capex de renovação** e o aumento de **18,3% a/a no custo de ativos vendidos**. Além disso, a melhora do capital de giro e a **redução do capex de expansão** contribuíram para o fortalecimento da geração de caixa.

No acumulado de 2025, a **geração de caixa livre após crescimento** totalizou **R\$4,2 bilhões**, revertendo o patamar negativo de R\$2,4 bilhões do ano anterior. O resultado foi impulsionado pelo crescimento de **54,2%** na geração de caixa operacional, explicado pela **expansão do EBITDA de 24% a/a**, pelo aumento no custo dos **ativos vendidos de 7,1%** e pela **redução do Capex de renovação de 3,4%**. A queda de **31,8%** no **Capex de expansão** e a **monetização da Ciclus Rio** também contribuíram para o resultado do período.

O desempenho positivo tanto no 4T25 quanto no consolidado de 2025 reflete a **menor necessidade de investimentos do Grupo**, o **incremento da venda de ativos** e o foco contínuo na **expansão da rentabilidade**.

## RETORNO

### ROIC Consolidado 2025



**O que é o ROIC Produtivo?**  
 Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram nossa geração de

• Capital investido produtivo médio (4T24 vs 4T25): **R\$ 42,4 bi**

Período	Capital Investido	Ajustes <sup>1</sup>	Capital Investido Produtivo
4T24	R\$ 45,4 bi	R\$ 4,0 bi	R\$ 41,3 bi
4T25	R\$ 46,7 bi	R\$ 3,5 bi	R\$ 43,3 bi

(1) Considera:

- (i) **projetos em implantação** da JSL (R\$1,3 bi no 4T24 e R\$0,9 bi no 4T25)
- (ii) **estoque excedente da Automob** (R\$0,5 bi no 4T24 e R\$0,2 bi no 4T25)
- (iii) **capital investido na CS Infra** (R\$1,0 bi no 4T24 e R\$1,8 bi no 4T25)
- (iv) **normalização da taxa de ocupação da VAMOS** (R\$1,3 bi no 4T24 e R\$0,8 bi no 4T25)

\* Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o ROIC seria de 14,8%

ROIC 2025 (R\$ milhões)	Produtivo		Contábil								
	SIMPAR (ex-BBC)	Produtivo	SIMPAR (ex-BBC)	JSL <sup>2</sup>	Movida	Vamos	Automob <sup>3</sup>	CS Infra <sup>4</sup>	Ciclus Ambiental	CS Brasil <sup>4</sup>	BBC
<b>EBIT 2025</b>	<b>8.305,5</b>	<b>8.305,5</b>	<b>8.305,5</b>	<b>1.240,8</b>	<b>3.256,1</b>	<b>2.597,1</b>	<b>344,2</b>	<b>35,9</b>	<b>61,2</b>	<b>90,8</b>	
Alíquota efetiva	-15%	-15%	-15%	-22%	-8%	-24%	-34%	-34%	-34%	-34%	
Impostos	(1.270,2)	(1.270,2)	(1.270,2)	(273,0)	(273,9)	(618,4)	(117,0)	(12,2)	(21,0)	(30,9)	
<b>Noplat</b>	<b>7.035,3</b>	<b>7.035,3</b>	<b>7.035,3</b>	<b>967,8</b>	<b>2.982,3</b>	<b>1.978,8</b>	<b>227,2</b>	<b>23,7</b>	<b>40,2</b>	<b>59,9</b>	
<b>Dívida Líquida Média<sup>1</sup></b>	<b>36.258,4</b>	<b>36.258,4</b>	<b>39.838,1</b>	<b>4.976,6</b>	<b>15.438,7</b>	<b>11.706,5</b>	<b>1.924,6</b>	<b>1.143,2</b>	<b>-6,2</b>	<b>872,0</b>	
<b>Patrimônio Líquido Médio<sup>1</sup></b>	<b>6.036,2</b>	<b>6.036,2</b>	<b>6.220,2</b>	<b>1.545,5</b>	<b>2.517,0</b>	<b>2.502,2</b>	<b>2.160,8</b>	<b>184,0</b>	<b>72,7</b>	<b>-394,4</b>	
<b>Capital Investido Médio<sup>1</sup></b>	<b>42.294,6</b>	<b>42.294,6</b>	<b>46.058,3</b>	<b>6.522,1</b>	<b>17.955,7</b>	<b>14.208,8</b>	<b>4.085,3</b>	<b>1.327,3</b>	<b>66,5</b>	<b>477,7</b>	
<b>ROIC 2025</b>	<b>16,6%</b>	<b>16,6%</b>	<b>15,3%</b>	<b>14,8%</b>	<b>16,6%</b>	<b>13,9%</b>	<b>5,6%</b>	<b>1,8%</b>	<b>60,5%</b>	<b>12,5%</b>	<b>Instituição Financeira</b>

PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) Considera média entre o período atual e dez/24; (2) Considera o ROIC Running rate; (3) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (4) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

## DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

**JSL**

 Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)

**JSL**

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.491,0</b>	<b>2.484,9</b>	<b>2.454,0</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>9.056,3</b>	<b>9.640,6</b>	<b>+6,5%</b>
Receita Líquida de Serviços	2.411,3	2.369,6	2.354,7	-2,3%	-0,6%	8.762,4	9.228,1	+5,3%
Receita Líquida Venda Ativos	79,6	115,2	99,3	+24,7%	-13,8%	293,9	412,5	+40,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>387,8</b>	<b>398,5</b>	<b>371,5</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>1.553,9</b>	<b>1.522,0</b>	<b>-2,1%</b>
Margem (% ROL)	16,1%	16,8%	15,8%	-0,3 p.p.	-1,0 p.p.	17,7%	16,5%	-1,2 p.p.
<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>286,1</b>	<b>327,5</b>	<b>304,2</b>	<b>+6,3%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>1.159,4</b>	<b>1.240,8</b>	<b>+7,0%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	11,9%	13,8%	12,9%	+1,0 p.p.	-0,9 p.p.	13,2%	13,4%	+0,2 p.p.
Resultado Financeiro	(242,6)	(294,9)	(283,6)	+16,9%	-3,8%	(942,1)	(1.144,5)	+21,5%
Impostos	(7,8)	3,2	9,2	-217,8%	+185,6%	(61,0)	84,4	-238,4%
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>35,7</b>	<b>35,8</b>	<b>29,8</b>	<b>-16,5%</b>	<b>-16,8%</b>	<b>190,1</b>	<b>147,0</b>	<b>-22,7%</b>
Margem (% ROL)	1,4%	1,4%	1,2%	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.	2,1%	1,5%	-0,6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>434,0</b>	<b>526,0</b>	<b>505,0</b>	<b>+16,4%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1.701,3</b>	<b>1.981,0</b>	<b>+16,4%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	22,2%	21,4%	+3,4 p.p.	-0,8 p.p.	19,4%	21,5%	+2,1 p.p.

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL.

Em 2025, a **JSL** realizou movimentos estruturais relevantes: 1) maior utilização de ativos alugados com menor intensidade de capital; 2) reorganização operacional com a criação da **INTRALOG** - maior empresa de armazenagem e intralógica do país, pronta para capturar oportunidades em um mercado de elevado potencial de crescimento, da **JSL Digital** (transporte de cargas) e **JSL serviços dedicados**. A **Receita Líquida de Serviços** reduziu 2,3% a/a no 4T25 e cresceu 5,3% a/a em 2025, enquanto o **EBITDA ajustado** cresceu 16,4% a/a em ambos os períodos. A **margem EBITDA** de 21,4% no 4T25 e de 21,5% representam expansão de 3,4 p.p. e 2,1 p.p. a/a, respectivamente, resultado do **programa de redução de custos, aumento da eficiência operacional e renegociações de preços de contratos**. O **Lucro Líquido Ajustado** foi de R\$29,8 milhões no 4T25 (-16,5%) e de R\$147,0 milhões em 2025 (-22,7%). A **JSL fechou R\$2,9 bilhões em novos contratos** e o **Capex Líquido reduziu 80% a/a, para R\$160 milhões**, refletindo a estratégia de aumento de locação e que resultou na **geração de caixa livre de R\$392 milhões** em 2025 (~21% do valor de mercado em 2025). Além disso, a **alavancagem financeira reduziu para 2,9x vs. 3,3x em 2024 e 3,0x no 3T25** (Dívida Líquida/EBITDA).

## MOVIDA *Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)*


**Movida**

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.248,2</b>	<b>3.765,8</b>	<b>3.659,0</b>	<b>+12,6%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>13.481,3</b>	<b>14.672,1</b>	<b>+8,8%</b>
Receita Líquida de Serviços	1.791,1	2.010,8	2.096,4	+17,0%	+4,3%	6.639,0	7.878,7	+18,7%
Receita Líquida Venda Ativos	1.457,1	1.755,0	1.562,6	+7,2%	-11,0%	6.842,2	6.793,3	-0,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.056,5</b>	<b>1.218,2</b>	<b>1.243,7</b>	<b>+17,7%</b>	<b>+2,1%</b>	<b>4.015,9</b>	<b>4.762,2</b>	<b>+18,6%</b>
Margem (% ROL)	32,5%	32,3%	34,0%	+1,5 p.p.	+1,7 p.p.	29,8%	32,5%	+2,7 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>684,9</b>	<b>854,1</b>	<b>850,7</b>	<b>+24,2%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>2.620,1</b>	<b>3.256,1</b>	<b>+24,3%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	38,2%	42,5%	40,6%	+2,4 p.p.	-1,9 p.p.	39,5%	41,3%	+1,8 p.p.
Resultado Financeiro	(606,7)	(795,3)	(763,9)	+25,9%	-3,9%	(2.310,5)	(2.908,5)	+25,9%
Impostos	(16,0)	11,2	15,6	-197,0%	+39,3%	(78,0)	(29,2)	-62,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>62,2</b>	<b>70,0</b>	<b>102,3</b>	<b>+64,5%</b>	<b>+46,3%</b>	<b>231,6</b>	<b>318,4</b>	<b>+37,5%</b>
Margem (% ROL)	1,9%	1,9%	2,8%	+0,9 p.p.	+0,9 p.p.	1,7%	2,2%	+0,5 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>1.244,3</b>	<b>1.478,7</b>	<b>1.490,1</b>	<b>+19,8%</b>	<b>+0,8%</b>	<b>4.700,6</b>	<b>5.686,2</b>	<b>+21,0%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	69,5%	73,5%	71,1%	+1,6 p.p.	-2,4 p.p.	70,8%	72,2%	+1,4 p.p.

A **MOVIDA avançou de forma consistente nos indicadores operacionais em 2025**, encerrando o ano com **ROIC recorde de 16,6%**, valor 5,8 p.p. acima do seu custo de capital de terceiros. Os resultados refletem a melhora na precificação, com o **preço médio do RAC** crescendo 7% a/a no 4T25 e 13% a/a em 2025, a conquista de **676 mil novos clientes** e ganho de 0,3 p.p. de participação de mercado<sup>1</sup> e **yield do GTF** de 3,5% no 4T25, alta de 0,2 p.p. a/a. Estes resultados mostram o reconhecimento dos nossos clientes da qualidade dos serviços prestados e da inovação. No **Seminovos**, foram vendidos mais de 97,3 mil veículos em 2025 e a margem EBITDA se manteve estável em 1%. Já a **Receita Líquida** atingiu **R\$3,7 bilhões** no 4T25 (+12,6% a/a) e **R\$14,7 bilhões** em 2025 (+8,8% a/a). O **EBITDA** foi **recorde**, totalizando **R\$1,5 bilhão** no 4T25, alta de 19,8% a/a, e **R\$5,7 bilhões** no ano, expansão de 21,0% a/a. O **Lucro Líquido** foi **R\$102 milhões** no 4T25, crescimento de 64,5% a/a, e alcançou **R\$318 milhões** em 2025. Adicionalmente, a **Dívida Líquida/EBITDA** atingiu **2,6x**, o **menor nível dos últimos cinco anos**, evidenciando a trajetória de desalavancagem da Companhia

Nota: (1) Com base nos dados de frota do setor do Anuário ABLA 2026.

**VAMOS** *Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)*

**Vamos**

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.193,2</b>	<b>1.529,0</b>	<b>1.483,0</b>	<b>+24,3%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>4.699,3</b>	<b>5.755,7</b>	<b>+22,5%</b>
Receita Líquida de Serviços	1.041,5	1.140,4	1.184,8	+13,8%	+3,9%	4.070,4	4.460,7	9,6%
Receita Líquida Venda Ativos	164,8	394,9	326,9	+98,4%	-17,2%	723,7	1.336,7	84,7%
Eliminações	(13,1)	(6,4)	(28,7)	+119,3%	+352,2%	(94,8)	(41,7)	-56,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>748,6</b>	<b>740,1</b>	<b>793,5</b>	<b>+6,0%</b>	<b>+7,2%</b>	<b>3.005,4</b>	<b>3.017,6</b>	<b>+0,4%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>62,7%</i>	<i>48,4%</i>	<i>53,5%</i>	<i>-9,2 p.p.</i>	<i>+5,1 p.p.</i>	<i>64,0%</i>	<i>52,4%</i>	<i>-11,6 p.p.</i>
<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>634,7</b>	<b>621,9</b>	<b>693,0</b>	<b>+9,2%</b>	<b>+11,4%</b>	<b>2.645,3</b>	<b>2.597,1</b>	<b>-1,8%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>53,2%</i>	<i>40,7%</i>	<i>46,7%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>+6,0 p.p.</i>	<i>56,3%</i>	<i>45,1%</i>	<i>-11,2 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(444,4)	(562,1)	(591,6)	+33,1%	+5,2%	(1.620,4)	(2.178,5)	+34,4%
Impostos	(26,3)	(9,3)	(23,7)	-9,8%	+154,6%	(217,7)	(104,7)	-51,9%
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>164,0</b>	<b>50,4</b>	<b>77,7</b>	<b>-52,6%</b>	<b>+54,0%</b>	<b>779,2</b>	<b>318,9</b>	<b>-59,1%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>13,7%</i>	<i>3,3%</i>	<i>5,2%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>+1,9 p.p.</i>	<i>16,6%</i>	<i>5,5%</i>	<i>-11,1 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>845,5</b>	<b>895,0</b>	<b>956,9</b>	<b>+13,2%</b>	<b>+6,9%</b>	<b>3.395,9</b>	<b>3.635,0</b>	<b>+7,0%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>81,2%</i>	<i>78,5%</i>	<i>80,8%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>+2,3 p.p.</i>	<i>72,3%</i>	<i>63,2%</i>	<i>-9,1 p.p.</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Vamos

O ano de 2025 da **VAMOS** foi marcado por recordes operacionais e marca um ponto de inflexão, resultado de todo o trabalho dedicado ao ganho de eficiência, produtividade e rentabilidade. A **ocupação da frota** atingiu **87%** no **4T45**, alta de 3 p.p. a/a, enquanto a **inadimplência recuou**, com a PDD caindo de 3,6% no 1S25 para 0,8% no 2S25. **Recorde na Receita Líquida de Seminovos de R\$1,3 bilhão** em 2025, crescimento de 85% a/a e desempenho 4,0x superior ao mercado<sup>1</sup>. Os **novos contratos** apresentaram retornos crescentes, com a **TIR de 21,76%** no 4T25 sendo a **maior do ano**, e **TIR de 21,60%** em 2025 representando **o maior nível desde 2022**. A **Receita Líquida Total** foi de **R\$1,5 bilhão** no 4T25 (+24,3% a/a) e **R\$5,6 bilhões** em 2025 (+22,5% a/a); **EBITDA recorde de R\$956,9 milhões** no 4T25 (+13,2% a/a) e **R\$3,6 bilhões** em 2025 (+10,1% a/a); e **Lucro Líquido de R\$77,7 milhões** no 4T25 e **R\$328,7 milhões** em 2025. Os avanços dos indicadores contribuíram para a **redução da alavancagem**, que encerrou o período em 3,16x, ante 3,31x no 4T24.

Nota: (1) De acordo com dados da Fenauto, as vendas de caminhões seminovos cresceram ~28% em 2025, enquanto a VAMOS registrou expansão de 111% no mesmo período

**AUTOMOB** *Veja o Press Resease completo [clikando aqui.](#)*

**Automob**

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.144,7</b>	<b>3.465,5</b>	<b>3.354,7</b>	<b>+6,7%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>11.986,6</b>	<b>12.815,4</b>	<b>+6,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>417,3</b>	<b>500,4</b>	<b>470,1</b>	<b>+12,7%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>1.669,0</b>	<b>1.853,2</b>	<b>+11,0%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>13,3%</i>	<i>14,4%</i>	<i>14,0%</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>13,9%</i>	<i>14,5%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>77,1</b>	<b>98,6</b>	<b>88,2</b>	<b>+14,4%</b>	<b>-10,5%</b>	<b>321,0</b>	<b>344,2</b>	<b>+7,2%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,8%</i>	<i>2,6%</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>2,7%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(120,9)	(155,4)	(138,3)	+14,4%	-11,1%	(355,7)	(554,9)	+56,0%
Impostos	41,0	4,3	10,3	-74,9%	+138,8%	60,2	57,7	-4,2%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(65,7)</b>	<b>(61,6)</b>	<b>+349,6%</b>	<b>-6,2%</b>	<b>8,8</b>	<b>(188,3)</b>	<b>-</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-1,8%</i>	<i>+1,4 p.p.</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>0,1%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>128,4</b>	<b>144,0</b>	<b>134,1</b>	<b>+4,4%</b>	<b>-6,9%</b>	<b>497,8</b>	<b>528,9</b>	<b>+6,2%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,1%</i>	<i>4,2%</i>	<i>4,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>4,2%</i>	<i>4,1%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Automob

A **AUTOMOB** avançou na **modernização da rede**, com 92% das 197 concessionárias reformadas nos últimos 2,5 anos, e **concluiu a integração de sistemas** da divisão de veículos leves, gerando **ganhos iniciais de produtividade e vendas por loja**: (i) 32 carros novos/loja (+5% a/a); (ii) 21 veículos leves seminovos/loja (+21% a/a); e (iii) índice de vendas usados/novos de 0,7x (+17% a/a). A **penetração de serviços de F&I** também avançou, com crescimento de 21,1% no 4T25 e 32% em 2025, atingindo receita por veículo de R\$3,0 mil no 4T25 e R\$2,7 mil em 2025. Adicionalmente, a **otimização do capital de giro** resultou na **redução do estoque pago em R\$410 milhões** em 2025, queda de 29% na comparação anual. No trimestre, a **Receita Líquida** atingiu **R\$3,4 bilhões** (+6,7% a/a) e o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$134 milhões** (+4,4% a/a), com margem estável de 4,0%. A **Receita Líquida** e o **EBITDA Ajustado** de 2025 foram **recordes**, atingindo **R\$12,8 bilhões** (+6,9% a/a) e **R\$529 milhões** (+6,2% a/a), respectivamente, com margem EBITDA ajustada de 4,1%, estável na comparação anual. **2026** deve mostrar o **início das capturas dos investimentos realizados** (reforma das lojas e integração de sistemas), bases para a entrega do **guidance** do EBITDA de **R\$980 milhões para 2027**.

# DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas

## CS BRASIL



### CS Brasil - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>144,9</b>	<b>186,6</b>	<b>174,0</b>	<b>+20,1%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>593,5</b>	<b>690,8</b>	<b>+16,4%</b>
Receita Líquida de Serviços	128,8	134,5	134,0	+4,0%	-0,4%	497,6	519,6	+4,4%
GTF com mão de obra	96,9	96,5	95,1	-1,9%	-1,5%	364,6	371,5	+1,9%
GTF leves	12,4	15,3	16,7	+34,3%	+9,1%	46,9	57,8	+23,2%
GTF pesados	4,9	3,1	3,0	-38,7%	-3,1%	18,7	14,2	-24,1%
Transporte de Passageiros e Outros	14,6	19,6	19,2	+31,6%	-2,0%	67,4	76,1	+12,9%
Receita Líquida Venda Ativos	16,1	52,0	40,0	+148,3%	-23,0%	95,9	171,1	+78,4%
<b>Custos Totais</b>	<b>(125,9)</b>	<b>(148,3)</b>	<b>(130,6)</b>	<b>+3,8%</b>	<b>-11,9%</b>	<b>(503,4)</b>	<b>(542,7)</b>	<b>+7,8%</b>
Custo de Serviços	(114,0)	(99,6)	(102,7)	-9,9%	+3,2%	(422,3)	(403,4)	-4,5%
Custo Venda de Ativos	(11,9)	(48,7)	(27,9)	+135,0%	-42,7%	(81,1)	(139,3)	+71,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19,0</b>	<b>38,3</b>	<b>43,3</b>	<b>+128,1%</b>	<b>+13,3%</b>	<b>90,1</b>	<b>148,1</b>	<b>+64,4%</b>
Despesas Operacionais	(17,0)	(14,2)	162,7	-	-1242,5%	61,6	128,1	+108,0%
Equivalência Patrimonial	14,2	-	-	-	-	65,9	0,0	-100,0%
<b>EBIT</b>	<b>16,1</b>	<b>24,0</b>	<b>206,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>151,7</b>	<b>276,2</b>	<b>+82,1%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	12,5%	17,9%	153,8%	+141,3 p.p.	+135,9 p.p.	30,5%	53,2%	+22,7 p.p.
Resultado Financeiro	(79,9)	(98,7)	(103,2)	+29,1%	+4,6%	(273,4)	(382,4)	+39,9%
Impostos	26,4	24,6	(37,6)	-242,8%	-252,8%	62,1	33,3	-46,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(37,4)</b>	<b>(50,0)</b>	<b>65,3</b>	<b>-274,5%</b>	<b>-230,5%</b>	<b>(59,6)</b>	<b>(73,0)</b>	<b>+22,5%</b>
Margem (% ROL)	-25,8%	-26,8%	37,5%	+63,3 p.p.	+64,3 p.p.	-10,0%	-10,6%	-0,6 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>25,9</b>	<b>35,1</b>	<b>216,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>187,4</b>	<b>319,9</b>	<b>+70,7%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	20,1%	26,1%	161,3%	+141,2 p.p.	+135,2 p.p.	37,7%	61,6%	+23,9 p.p.
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>15,5</b>	<b>24,0</b>	<b>20,7</b>	<b>+33,3%</b>	<b>-13,9%</b>	<b>57,9</b>	<b>90,8</b>	<b>+56,8%</b>
Margem (% ROL de Serviço)	12,0%	17,9%	15,4%	+3,4 p.p.	-2,5 p.p.	11,6%	17,5%	+5,9 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(19,8)</b>	<b>(26,7)</b>	<b>+32,2%</b>	<b>+34,4%</b>	<b>(57,9)</b>	<b>(83,4)</b>	<b>+44,0%</b>
Margem (% ROL)	-13,9%	-10,6%	-15,3%	-1,4 p.p.	-4,7 p.p.	-9,8%	-12,1%	-2,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>25,2</b>	<b>35,1</b>	<b>30,6</b>	<b>+21,4%</b>	<b>-12,6%</b>	<b>93,6</b>	<b>134,5</b>	<b>+43,7%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	19,6%	26,1%	22,9%	+3,3 p.p.	-3,2 p.p.	18,8%	25,9%	+7,1 p.p.

OBS: Os números da CS Brasil consideram apenas as operações de Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com ou sem mão de obra e transporte municipal de passageiros. A equivalência patrimonial é decorrente da operação de compra das ações a termo da Movida, JSL e Vamos.

- **GTF com mão de obra:** Receita Líquida apresentou redução de 1,9% no 4T25 na comparação anual e crescimento de 1,9% em 2025 vs. 2024, sobretudo devido ao novo contrato firmado em 2025;
- **GTF leves:** Receita Líquida cresceu 34,3% a/a no 4T25 e 23,2% em 2025, devido à implantação de um novo contrato;
- **GTF pesados:** Receita Líquida apresentou redução na comparação anual e trimestral devido ao término de contratos;
- **Transporte de passageiros e outros:** Crescimento da Receita Líquida de 31,6% a/a no 4T25 e crescimento de 12,9% em 2025, principalmente devido ao reajuste da tarifa de transporte de passageiros;
- O EBITDA Ajustado<sup>1</sup> foi de R\$30,6 milhões no 4T25 (+21,4% a/a) e R\$134,5 milhões (+43,7% a/a). Já a Margem EBITDA Ajustada aumentou 3,3 p.p. a/a no 4T25 e 7,1 p.p., resultado da melhora operacional descrita acima e redução de custos operacionais (-9,9% a/a no 4T25 e -4,5% a/a em 2025);
- O Prejuízo Líquido Ajustado<sup>1</sup> foi de R\$26,7 milhões no 4T25 e R\$83,4 milhões em 2025. A melhora operacional foi compensada pelo aumento do endividamento líquido médio (+21% a/a) e aumento da taxa de juros no Brasil em 2025 (~32% a/a).

Notas: (1) Desconsidera os efeitos não-operacionais do 4T25 e 2025: (i) juros de R\$46,1 mm (R\$30,4 mm sem IR) no 4T25 referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023; (ii) resultado positivo com a venda da Ciclus Rio de R\$185 mm (R\$122 mm após IR), contabilizado em despesas operacionais na tabela acima. A CS Brasil Holding detinha 20% da participação acionária na Ciclus Rio.



# CS INFRA



## CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>69,3</b>	<b>67,0</b>	<b>101,9</b>	<b>+47,0%</b>	<b>+52,1%</b>	<b>195,3</b>	<b>283,2</b>	<b>+45,0%</b>
CS Portos	24,8	34,7	29,0	+16,7%	-16,6%	109,1	129,1	+18,3%
CS Rodovias	43,2	27,3	45,7	+5,8%	+67,4%	80,1	118,6	+48,1%
CS Mobilidade	1,3	4,9	27,2	-	-	6,1	35,5	-
Custo de Serviços	(20,0)	(49,0)	(49,4)	+147,5%	+0,7%	(125,4)	(189,7)	+51,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>49,4</b>	<b>18,0</b>	<b>52,5</b>	<b>+6,3%</b>	<b>+192,5%</b>	<b>69,8</b>	<b>93,5</b>	<b>+34,0%</b>
Despesas Operacionais	(12,7)	(15,0)	(12,1)	-5,0%	-19,2%	(53,4)	(57,5)	+7,7%
<b>EBIT</b>	<b>36,7</b>	<b>3,0</b>	<b>40,4</b>	<b>+10,3%</b>	<b>-</b>	<b>16,4</b>	<b>36,0</b>	<b>+119,5%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	52,9%	4,5%	39,7%	-13,2 p.p.	+35,2 p.p.	8,4%	12,7%	+4,3 p.p.
Resultado Financeiro	(11,5)	(19,9)	(28,8)	+149,9%	+44,3%	(34,2)	(75,9)	+121,9%
Impostos	(9,0)	7,2	(0,2)	-97,9%	-102,6%	9,1	19,9	+118,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>16,1</b>	<b>(9,8)</b>	<b>11,5</b>	<b>-28,8%</b>	<b>-217,5%</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>+129,9%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	23,2%	-14,6%	11,2%	-12,0 p.p.	+25,8 p.p.	-4,4%	-7,1%	-2,7 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>33,1</b>	<b>11,1</b>	<b>42,1</b>	<b>+27,3%</b>	<b>+278,5%</b>	<b>32,8</b>	<b>62,1</b>	<b>+89,3%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	47,7%	16,6%	41,3%	-6,4 p.p.	+24,7 p.p.	16,8%	21,9%	+5,1 p.p.

Além da CS Portos, CS Rodovias e CS Mobi Leste SP, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra.

### Concessões pré-operacionais com grande potencial de geração de caixa futuro

- A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$101,9 milhões** no **4T25** (+47,0% a/a) e **R\$283,2 milhões** em **2025** (+45,0% a/a), principalmente explicado por:
  - CS Portos:** maior movimentação da operação do ATU-12 que está com a infraestrutura modernizada desde o final de fev/25;
  - CS Rodovias:** aumento de 7,6% a/a no tráfego de veículos e início das operações das Rodovias Mercosul no 4T25;
  - CS Mobilidade:** início da operação da CS Mobi Leste SP em set/25, com o 4T25 representando o primeiro trimestre completo de resultados.
- O EBITDA** foi **R\$42,1 milhões** no **4T25** (+27,3% a/a) e **R\$62,1 milhões** em **2025** (+89,3% a/a), sobretudo devido à melhora operacional da CS Rodovias e início da operação da CS Mobi Leste SP;
- O Lucro Líquido** totalizou **R\$11,5 milhões** no **4T25** e **-R\$20,0 milhões** em **2025**, o avanço operacional foi acompanhado por um aumento no endividamento líquido médio de 65% a/a no 4T25, necessário para suportar o desenvolvimento das concessões. Os resultados das novas concessões bem como a maturação de ativos já existentes devem contribuir materialmente para o crescimento da CS Infra em 2026.



# CS PORTOS

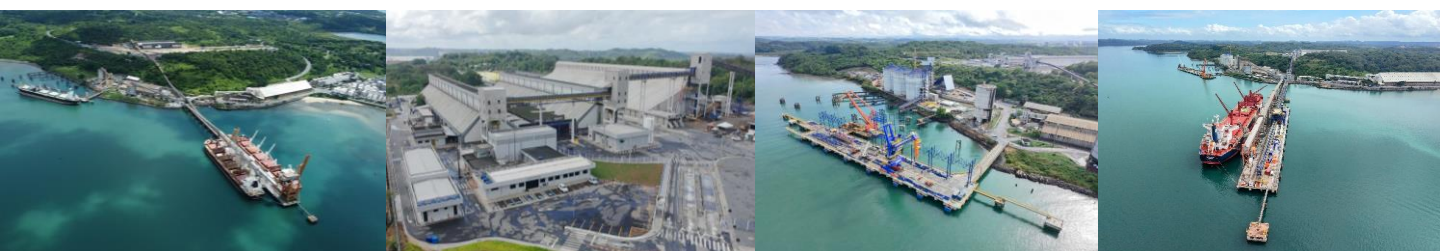


## CONCESSÃO PRÉ-OPERACIONAL

### CS Infra - Portos

Informações - Portos (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>24,8</b>	<b>34,7</b>	<b>29,0</b>	<b>+16,7%</b>	<b>-16,6%</b>	<b>109,1</b>	<b>129,1</b>	<b>+18,3%</b>
Importação	23,2	30,5	23,7	+2,1%	-22,3%	101,3	111,4	+10,0%
Exportação	0,3	1,3	0,3	-14,6%	-80,4%	6,0	4,3	-28,6%
Armazenagem	0,0	0,2	0,0	-	-100,0%	0,5	0,2	-61,8%
Demais receitas (acostagem e água)	1,3	2,7	5,1	+288,2%	+89,8%	1,3	13,0	+898,5%
<b>EBITDA</b>	<b>2,6</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(11,0)</b>	<b>-</b>	<b>+195,3%</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(19,5)</b>	<b>-</b>
Margem (% ROL)	10,6%	-10,8%	-38,1%	-48,7 p.p.	-27,3 p.p.	-0,5%	-15,1%	-14,6 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>5,3</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(11,2)</b>	<b>-311,9%</b>	<b>+13,2%</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(38,6)</b>	<b>-</b>
Margem (% ROL)	21,3%	-28,6%	-38,7%	-60,0 p.p.	-10,1 p.p.	-8,5%	-29,9%	-21,4 p.p.
Volume Movimentado - mil ton	345,0	487,4	419,2	+21,5%	-14,0%	1.586,2	1.826,0	+15,1%
Armazenagem - mil ton	19,2	57,3	17,8	-7,7%	-69,0%	46,6	201,6	+332,2%

- **ATU-12: Operação em funcionamento desde o final de fev/25**, com infraestrutura modernizada;
- **ATU-18:**
  - **Alfandegamento** concluído;
  - Finalização da **dragagem**;
  - homologação do calado pela Marinha **em andamento**;
  - **Operações** com navios **Panamax** previstas para o **2T26**.
- **As movimentações totalizaram 419 mil ton no 4T25** (+21,5% a/a), 87% das movimentações foram de fertilizantes e 13% de demais minerais. O aumento do volume na comparação anual é explicado pela **maior movimentação** de cargas no **ATU-12**, que está em **funcionamento com a infraestrutura modernizada** desde o final de fev/25;
- **Receita Líquida de Serviços de R\$29,0 milhões no 4T25** (+16,7% a/a) e **R\$129,1 milhões em 2025** (+18,3% a/a), reflexo do desempenho do ATU-12;
- **O EBITDA foi de -R\$11,0 milhões no 4T25** (ante R\$2,6 mm no 4T24) e **-R\$19,5 milhões em 2025** (vs. R\$0,5 milhões em 2024), apesar do volume movimentado no ATU-12, o resultado ainda foi afetado por custos e despesas fixas relacionadas ao ATU-18, que está modernização mas aguarda a homologação do calado para iniciar as operações.



## CS RODOVIAS



Informações - Rodovias (R\$ milhões)	CS Infra - Rodovias					2024	2025	▲ A / A
	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T			
<b>Receita Líquida de Serviços<sup>1</sup></b>	<b>43,2</b>	<b>27,3</b>	<b>45,7</b>	<b>+5,8%</b>	<b>+67,4%</b>	<b>80,1</b>	<b>118,6</b>	<b>+48,1%</b>
Grãos do Piauí	43,2	27,3	42,2	-2,3%	+54,6%	80,1	115,1	+43,7%
Rota da Integração	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercosul	-	-	3,5	-	-	-	3,5	-
<b>EBITDA</b>	<b>35,2</b>	<b>15,1</b>	<b>35,5</b>	<b>+0,8%</b>	<b>+135,8%</b>	<b>50,9</b>	<b>72,5</b>	<b>+42,5%</b>
Margem (% ROL)	81,5%	55,1%	77,7%	-3,8 p.p.	+22,6 p.p.	63,5%	61,1%	-2,4 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>35,1</b>	<b>13,2</b>	<b>34,1</b>	<b>-2,9%</b>	<b>+158,3%</b>	<b>44,6</b>	<b>65,6</b>	<b>+47,2%</b>
Margem (% ROL)	81,2%	48,3%	74,5%	-6,7 p.p.	+26,2 p.p.	55,7%	55,3%	-0,4 p.p.
Tráfego - "Veículos Equivalentes" (milhares)	525	744	565	+7,6%	-24,0%	1.998	2.362	18,2%

Notas: (1) Considera o impacto positivo de R\$8,0 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão. OBS: O resultado de 4T24 havia sido impactado por: (i) impacto positivo de R\$24,4 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão; (ii) Para refletir com maior precisão o uso dos ativos, a CS Rodovias adotou um novo método de depreciação, vinculando-o ao volume operacional em vez de utilizar o método linear anterior baseado no prazo da concessão. Para ajustar a estimativa contábil, houve um impacto positivo de R\$ 2,1 milhões na depreciação do 4T24, alinhando os valores com a nova metodologia.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$45,7 milhões no 4T25 (+5,8% a/a) e R\$118,6 milhões em 2025 (+48,1% a/a)**, principalmente por conta do aumento no tráfego de veículos beneficiado pelo maior escoamento de safra (+7,6% a/a no 4T25 e +18,2% a/a em 2025), recebimento das contraprestações de **Transcerrados II desde o final do 4T24** e início das operações da **CS Rodovias Mercosul**;
- **EBITDA de R\$35,5 milhões no 4T25 (+0,8% a/a) e R\$72,5 milhões em 2025 (+42,5% a/a)**, como consequência da melhora operacional descrita acima e otimização de alguns custos operacionais.

**Transcerrados II (Aditivo):** A CS Rodovias assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio). A previsão de conclusão das praças de pedágio é: 3 no 2T26 e 3 ao final de 2026

## CS MOBILIDADE

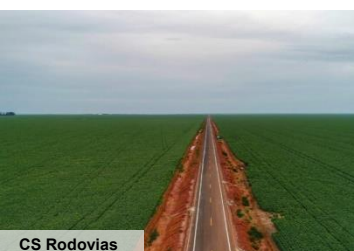


Informações - CS Mobilidade (R\$ milhões)	CS Infra - Mobilidade					2024	2025	▲ A / A
	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T			
<b>Receita Líquida de Serviços<sup>1</sup></b>	<b>1,3</b>	<b>4,9</b>	<b>27,2</b>	-	-	<b>6,1</b>	<b>35,5</b>	-
Mobi Cuiabá	1,3	1,8	9,4	-	-	6,1	14,6	+140,3%
Mobi Leste SP	-	3,1	17,8	-	-	-	20,9	-
<b>EBITDA<sup>2</sup></b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>	<b>20,1</b>	-	-	<b>5,8</b>	<b>24,2</b>	-
Margem (% ROL)	391,2%	88,9%	73,9%	-	-15,0 p.p.	96,5%	68,1%	-28,4 p.p.
<b>EBIT<sup>2</sup></b>	<b>5,0</b>	<b>4,3</b>	<b>20,1</b>	-	-	<b>5,7</b>	<b>24,6</b>	-
Margem (% ROL)	387,0%	87,9%	73,8%	-	-14,1 p.p.	94,3%	69,3%	-25,0 p.p.

Nota: (1) A Receita Líquida de Serviços inclui R\$ 5,5 milhões referentes à remuneração do ativo financeiro de concessão reconhecida no exercício (jan./25 – dez./25), reclassificada de receitas financeiras para receitas operacionais em conformidade com o ICPC 01. (2) Considera a operação do BRT Sorocaba via equivalência patrimonial.

OBS: A partir do 1T25, a CS Mobi ajustou o critério contábil para reconhecimento da receita, de acordo com a normativa contábil de contratos de concessão - OCPC 05. Assim, a Receita passou a ser contabilizada parte como serviços e parte como construção, que é na proporção da evolução das obras. Parte dessa receita é reconhecida em contrapartida do ativo intangível e parte como ativo financeiro de contas a receber do poder concedente. Dessa forma, aplicamos a mesma metodologia nos números de 2024 para fins comparativos.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$27,2 milhões no 4T25 (vs. R\$1,3 mm no 4T24) e R\$35,5 milhões em 2025 (vs. R\$6,1 mm em 2024)**. O desempenho positivo observado em ambos os períodos reflete, principalmente, o início das operações da **CS Mobi Leste SP** a partir do 3T25, sendo o 4T25 o primeiro trimestre em que a companhia operou de forma integral durante todo o período;
- **EBITDA de R\$20,1 milhões no 4T25 e R\$24,6 milhões em 2025 (vs. R\$5,0 milhões no 4T24 e R\$5,8 milhões em 2024)**, devido à melhora operacional resultante do início das operações da CS Mobi Leste SP;
- As obras para a construção do mercado municipal continuam em andamento com previsão para o término no 2T26. Enquanto isso, a operação do estacionamento rotativos seguem em sua normalidade.



CS Rodovias



CS Rodovias



CS Mobilidade



CS Mobi

## NOVAS CONCESSÕES VENCIDAS EM 2026

### CS Portos Amapá

- Leilão vencido em **fev/26**
- Arrendamento da área MCP01 localizada no **Porto Organizado de Santana** (Amapá)
- Movimentação e armazenagem de **granéis sólidos vegetais**
- Investimento total previsto é de **R\$138 milhões**



Dados Financeiros - Conforme edital	
Prazo	25 anos
	<b>Ano 5 (maturidade)</b>
Receita Líquida	R\$40 milhões
EBITDA	R\$16 milhões
Margem EBITDA	39%
Capex Total	R\$138 milhões
Capex durante os 6 primeiros anos	R\$117 milhões
Capex médio anual a partir do 7º ano	R\$1 milhão

### Lote Norte e Sul

Estas concessões marcam a criação e desenvolvimento da vertical de infrasocial

- Leilão vencido em **mar/26**
- Construção, manutenção, conservação e operação de **40 unidades** de ensino localizados no estado do Paraná
- **+29 mil estudantes** do ensino fundamental e médio
- Prestação de serviços não pedagógicos<sup>1</sup> e apoio pedagógico restrito<sup>2</sup>
- Prazo de **20 anos**
- O plano de investimento será viabilizado **80% por financiamentos e geração de caixa** e 20% de recursos próprios

Dados financeiros - conforme edital

	Lote Norte	Lote Sul
	Ano 4 (maturidade)	Ano 4 (maturidade)
Receita Líquida	R\$173 milhões	R\$199 milhões
EBITDA	R\$101 milhões	R\$116 milhões
Margem EBITDA	59%	58%
Integralização de capital obrigatória (3 parcelas <sup>3</sup> )	R\$140 milhões	R\$159 milhões
Capex Total	R\$697 milhões	R\$797 milhões
Capex médio anual nos 3 primeiros anos	R\$187 milhões	R\$216 milhões
Capex médio anual a partir do 4º ano	R\$8 milhões	R\$9 milhões

Notas: (1) (i) higiene e limpeza; (ii) segurança e vigilância; (iii) manutenção e conservação; (iv) utilidades e energia; (v) tecnologia da informação; (vi) serviços administrativos; e (vii) preparo de alimentação escolar; (2) (i) inclusão e apoio escolar; e (ii) gestão escolar; (3) 3 parcelas iguais, sendo a primeira parcela paga na assinatura e as duas restantes ao final do primeiro e segundo ano

## CICLUS AMBIENTAL



### Ciclus Ambiental

Informações - Ciclus Ambiental (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>83,2</b>	<b>93,0</b>	<b>89,3</b>	<b>+7,3%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>238,2</b>	<b>348,1</b>	<b>+46,1%</b>
Ciclus Amazônia	83,2	93,0	89,3	+7,3%	-3,9%	238,2	348,1	+46,1%
Custo de Serviços	(57,7)	(61,7)	(66,0)	+14,5%	+7,0%	(163,7)	(255,6)	+56,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>25,6</b>	<b>31,3</b>	<b>23,3</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-25,5%</b>	<b>74,5</b>	<b>92,5</b>	<b>+24,1%</b>
Despesas Operacionais	(7,0)	(7,9)	(9,0)	+29,1%	+14,3%	(18,7)	(31,3)	+67,4%
<b>EBIT</b>	<b>18,6</b>	<b>23,4</b>	<b>14,3</b>	<b>-23,0%</b>	<b>-38,9%</b>	<b>55,8</b>	<b>61,2</b>	<b>+9,6%</b>
Margem (% ROL)	22,4%	25,2%	16,0%	-6,4 p.p.	-9,2 p.p.	23,4%	17,6%	-5,8 p.p.
Resultado Financeiro	(1,6)	(1,4)	(1,2)	-27,8%	-15,3%	(4,5)	(7,3)	+64,4%
Impostos	(5,9)	(8,7)	(4,5)	-24,4%	-48,1%	(17,7)	(18,5)	+4,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11,0</b>	<b>13,4</b>	<b>8,7</b>	<b>-21,6%</b>	<b>-35,3%</b>	<b>33,7</b>	<b>35,4</b>	<b>+4,9%</b>
Margem (% ROL)	13,3%	14,4%	9,7%	-3,6 p.p.	-4,7 p.p.	14,1%	10,2%	-3,9 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>24,5</b>	<b>30,4</b>	<b>21,4</b>	<b>-12,5%</b>	<b>-29,7%</b>	<b>73,5</b>	<b>88,9</b>	<b>+21,0%</b>
Margem (% ROL)	29,4%	32,7%	24,0%	-5,4 p.p.	-8,7 p.p.	30,8%	25,5%	-5,3 p.p.

OBS: A tabela acima considera as operações da Ciclus Amazônia e da Ciclus Centroeste no 4T5, 2025 e em todos os períodos comparativos

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$89,3 milhões** no **4T25** (+7,3% a/a) e **R\$348,1 milhões** em **2025** (+46,1% a/a), sobretudo em razão do **reajuste anual** ocorrido no 3T25 e pela operação durante o ano completo de 2025, uma vez que a Ciclus Amazônia passou a ser consolidada a partir do 2T24;
- O **EBITDA** do **4T25** foi de **R\$21,4 mm** (-12,5% a/a) e a **margem EBITDA** foi de **24,0%** no **4T25** (-5,4 p.p. a/a). O desempenho é principalmente explicado pelo impacto pontual nos custos de serviços em função de dois grandes eventos realizados na cidade de Belém: a COP 30 e Círio de Nazaré. Em 2025, o **EBITDA** foi de **R\$88,9 milhões** (+21,0 a/a) e **margem EBITDA** de **25,5%** (-5,3 p.p. a/a). O crescimento do EBITDA foi parcialmente impactado pelo aumento dos custos de serviços, reflexo principalmente da expansão da equipe operacional conforme prevista no plano de concessão, que também afetou a margem do período;
- O **Lucro Líquido** foi de **R\$8,7 mm** no **4T25** (-21,6 a/a) e de **R\$35,4 milhões** em 2025 (+4,9%), resultado dos fatores mencionados acima.



# BBC Digital

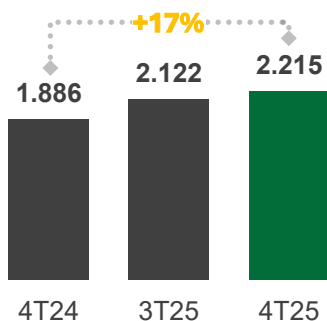

**BBC Consolidado**

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida Total</b>	2,9	1,9	1,5	-47,2%	-17,3%	9,3	7,2	-22,6%
Custos Total	(0,5)	(1,3)	(1,3)	+161,7%	-1,2%	(6,0)	(5,1)	-15,0%
<b>Lucro Bruto</b>	2,4	0,6	0,3	-88,4%	-52,0%	3,2	2,1	-34,4%
Despesas Operacionais	(24,7)	(30,2)	(46,7)	+88,7%	+54,5%	(86,3)	(137,4)	+59,2%
Resultado Financeiro	20,0	40,4	45,7	+128,4%	+13,1%	82,7	143,8	+73,9%
<b>EBT</b>	(2,3)	10,8	-0,7	-68,8%	-106,7%	(0,4)	8,5	-
Impostos	1,1	(4,7)	(0,0)	-102,0%	-99,5%	1,1	(3,8)	-
<b>Lucro Líquido</b>	(1,2)	6,1	-0,7	-37,4%	-112,2%	0,8	4,7	-
Margem <sup>1</sup>	-1,5%	5,7%	-0,7%	+1 p.p.	-6 p.p.	0,3%	-1,9%	-2 p.p.
<b>Saldo da Carteira</b>	1.886,1	2.122,1	2.214,8	+17,4%	+4,4%	1.886,1	2.214,8	+17,4%
<b>Inadimplência 90 dias</b>	2,95%	4,25%	4,81%	+2 p.p.	+1 p.p.	2,95%	4,81%	+2 p.p.
Receita de Intermediação Financeira	77,1	104,9	109,7	+42,2%	+4,6%	234,8	396,9	+69,0%
Despesas de Captação no Mercado	(48,1)	(69,8)	(70,3)	+46,0%	+0,7%	(126,2)	(256,7)	+103,4%
Outros	7,5	6,2	6,3	-16,9%	+0,9%	18,1	24,9	+37,7%
<b>Resultado de Intermediação Financeira</b>	36,5	41,3	45,7	+25,1%	+10,5%	126,8	165,2	+30,3%

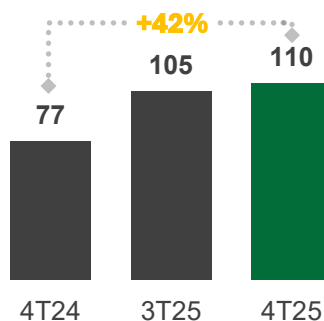
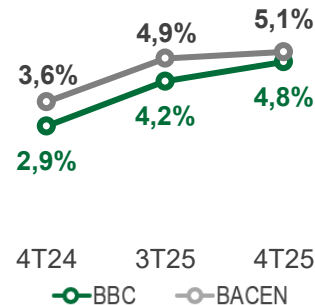
Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira)

**Saldo da Carteira**

(R\$ mm)

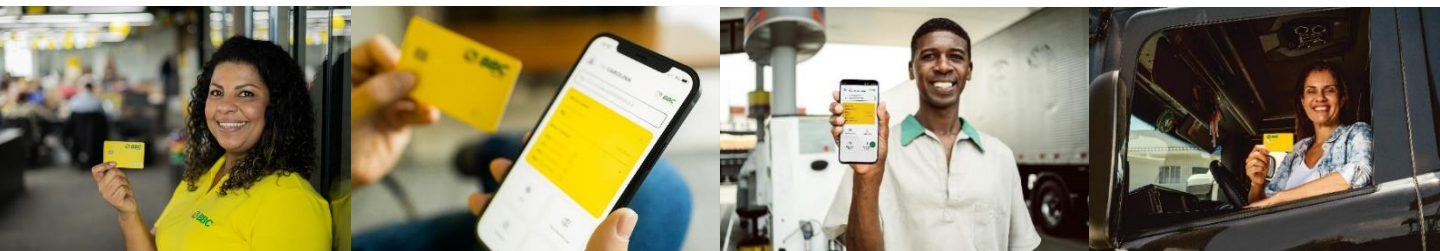

**Receita de Intermediação Financeira**

(R\$ mm)


**Inadimplência acima de 90 dias**


- **Novas operações: R\$350,1 milhões no 4T25 (-40% a/a) e R\$1.757,3 milhões em 2025 (+1% a/a);**
- **Saldo da carteira 4T25: R\$2,2 bilhões (+17% a/a);**
- **Inadimplência acima de 90 dias 4T25: 4,8%, 0,3 p.p. menor que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;**
- **Índice de Basileia 4T25: 11,9%;**
- **Índice de eficiência operacional<sup>2</sup>: 34,6% em 2025, evolução de 2,1 p.p. em relação a 2024 (36,7%);**
- **Lucro Líquido 2025: R\$4,7 milhões (vs. R\$0,8 milhão em 2024), resultado da estratégia de crescimento sustentável com carteira de crédito de qualidade e melhoria do índice de eficiência operacional.**

Notas: (2) Índice de eficiência operacional = Despesas Operacionais / Receita de Intermediação Financeira



## ASG

### SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um dos valores da **SIMPAR** e parte dos pilares estratégicos do Grupo, que conta com Gente – mais de 56 mil colaboradores - que compartilha nossa Cultura e Valores para executar com eficiência e gerar resultados sustentáveis. Empresas do Grupo operam com gestão independente o que se aplica na promoção dos impactos positivos e na redução dos impactos negativos.

A **SIMPAR** e suas controladas – **JSL**, **MOVIDA**, **VAMOS**, **AUTOMOB**, **CS Infra**, **Ciclus**, **BBC Digital** e **CS Brasil** - são reconhecidas por fazer parte de relevantes índices e rankings de ESG, entre os principais destaques estão:

- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3): A **SIMPAR** se destaca como um dos grupos empresariais com mais empresas listadas (**SIMPAR**, **JSL**, **VAMOS** e **MOVIDA** - a única empresa do setor a integrar a carteira);
- CDP (antigo Carbon Disclosure Project): A **MOVIDA** recebeu nota “A” e se inseriu entre as 28 empresas brasileiras na “A list”; a **SIMPAR** obteve nota “A-” e suas controladas, **JSL** e **VAMOS**, receberam nota “B”. Esses desempenhos posicionam as empresas do Grupo entre as mais bem colocadas nos setores de transporte e logística no mundo;
- Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2): a **SIMPAR** e suas controladas, **MOVIDA** e **VAMOS** integram o ICO2;
- A **VAMOS** foi inserida, pelo 2º ano consecutivo, no Anuário de Sustentabilidade Global da S&P 2025, de acordo com o critério de Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) da S&P Global;
- A **MOVIDA** obteve score “AA” no MSCI ESG Rating pelo quarto ano consecutivo;
- A **MOVIDA** é certificada como Empresa B pelo Sistema B Brasil.

A **SIMPAR** reforça seu compromisso com as melhores práticas ESG ao publicar anualmente seu Relatório Integrado conforme padrões GRI e SASB, com asseguuração independente, e ao manter presença contínua no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 por quatro anos consecutivos — reconhecimento impulsionado por ações robustas de gestão ambiental, governança, relevância da agenda ESG no seu ecossistema de empresa.

Para mais informações acesse [o site institucional](#) e conheça ações e projetos.



## SOCIAL

A **Inclusão Produtiva** é um dos quatro pilares prioritários da estratégia de Sustentabilidade SIMPAR. Com ênfase no apoio, na expansão e no aprimoramento de programas — destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade social e grupos minoritários.

As ações sociais são implementadas por meio do Instituto Julio Simões e com projetos incentivados e programas proprietários desenvolvidos por cada empresa do Grupo, atuando nas comunidades do entorno das operações com impacto monitorado e avaliado para promover evolução contínua.

O Instituto Júlio Simões fortalece seu impacto social por meio dos pilares: Qualidade de vida de motoristas profissionais, educação formadora e engajamento comunitário. Em 2025, o Instituto reforçou seu compromisso com a inclusão produtiva e o desenvolvimento social. No programa de formação para o trabalho, 49 jovens em situação de vulnerabilidade concluíram um ciclo de 50 horas de capacitação em português, matemática, pacote Office e projeto de vida, dos quais 37 foram contratados pelo Grupo SIMPAR. Outra frente do programa destinado a alunos do 4º ano da rede municipal de Mogi das Cruzes, contou com a participação de 2.300 estudantes no projeto *Você quer? Você pode!*, conhecendo o Centro de Memória e Cultura Julio Simões e a história do fundador. No campo da educação e segurança no transporte, o Instituto atuou como hub formativo ao oferecer gratuitamente cursos online. O curso de educação financeira *Direção Certa* formou cerca de 500 caminhoneiros autônomos, contribuindo para uma melhor gestão financeira e bem-estar. Já a *Trilha Direção Preventiva* capacitou aproximadamente 8.000 motoristas, fortalecendo práticas de condução segura.

Além disso, doações recorrentes a oito instituições sociais impactaram cerca de 1.000 pessoas, enquanto campanhas solidárias mobilizaram colaboradores do Grupo SIMPAR e beneficiaram mais de 15.000 pessoas em ações pontuais, ampliando o alcance social do Instituto.

A alocação de recursos é conduzida em conformidade com a Política de Investimento Social, assegurando a execução de projetos alinhados às prioridades socioambientais da Companhia, voltados à geração de impactos positivos e ao fortalecimento de políticas públicas, bem como ao avanço de soluções duradouras para desafios sociais e ambientais relevantes.

Conheça mais sobre esse programa e outros do Grupo aqui [Nossos projetos – SIMPAR](#)



## EQUIDADE

No Grupo SIMPAR, a nossa Gente é um dos nossos diferenciais competitivos. Atuamos de forma estruturada para garantir que nossos colaboradores estejam alinhados com os nossos Valores e Cultura; ao mesmo tempo em que nos comprometemos a proporcionar um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo, com oportunidades concretas de crescimento e desenvolvimento profissional.

Promovemos ações e programas para criar um ambiente de trabalho estável e que incentive o engajamento e o desenvolvimento das pessoas, pautados pelo respeito, pela valorização do talento e pelo compromisso de gerar um impacto positivo tanto para os nossos colaboradores, quanto para a sociedade.

A diversidade e inclusão produtiva são fatores essenciais para o desenvolvimento sustentável de longo prazo dos nossos negócios e do nosso ecossistema. Garantimos que haja diversidade de gênero entre os candidatos avaliados, assegurando que as decisões sejam pautadas na competência e equidade.

A equidade salarial também é um compromisso do Grupo. Os nossos processos de remuneração são baseados na posição e na complexidade do cargo, independentemente do gênero.

Por meio do Programa Mulheres na Liderança, promovemos a equidade de gênero e fortalecemos a presença feminina em cargos de gestão nas empresas do Grupo. Nossos benefícios reforçam esse compromisso, com licença-maternidade estendida de seis meses por meio do Programa Empresa Cidadã, e com espaços dedicados ao aleitamento materno — o Cantinho da Mamãe — disponíveis na sede administrativa em Mogi das Cruzes, na Matriz em São Paulo e na unidade da JSL em Itaquaquecetuba/SP, garantindo conforto e suporte às mães no ambiente de trabalho. Desde 2019, somos associados ao Movimento Mulher 360, iniciativa que promove o empoderamento econômico feminino, e assumimos o compromisso com os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, orientando nossas práticas corporativas para a igualdade de gênero e o respeito aos direitos fundamentais. Essas ações fortalecem nossa Cultura e contribuem para um ambiente corporativo mais justo, diverso e sustentável.

Desenvolvemos ações e projetos em diversas frentes, desde a promoção da equidade de gênero e o aumento da participação de grupos sub-representados, até a valorização e a capacitação da força de trabalho.

Os programas são desenvolvidos com base nas necessidades específicas de cada negócio, considerando as áreas de atuação e oportunidades de desenvolvimento. Esses programas visam promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo, no qual todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, possam contribuir plenamente com a Companhia.

Os programas de diversidade e inclusão produtiva consideram:

- **Treinamento e capacitação:** para letramento dos colaboradores sobre a importância da diversidade e inclusão, além de desenvolver habilidades para promover um ambiente de trabalho inclusivo;
- **Adoção de práticas de recrutamento:** que garantam oportunidades iguais para todos os candidatos, independentemente de sua origem, gênero, raça, orientação sexual ou outras características; e
- **Mentoria e suporte:** para grupos sub-representados, ajudando-os a desenvolver as suas carreiras e alcançar os seus potenciais máximos dentro da Companhia.

Conforme a Lei nº 15.177/25, que modificou a Lei 6.404/76 incluindo o §6º no artigo 133, a Companhia informa:

1. Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da Companhia

Nível Hierárquico	2024			2025			▲ A / A
	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	
Diretoria	9	4	44,4%	8	5	62,5%	+18,1 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	7	3	42,9%	5	2	40,0%	-2,9 p.p.
Gerência de área	31	13	41,9%	31	12	38,7%	-3,2 p.p.
Gerência de loja	-	-	-	-	-	-	-
Coordenação (Gestão Jr.)	33	17	51,5%	29	16	55,2%	+3,7 p.p.
Supervisão	3	1	33,3%	4	2	50,0%	+16,7 p.p.
Administrativo	254	150	59,1%	268	165	61,6%	+2,5 p.p.
Operacional	44	25	56,8%	44	24	54,5%	-2,3 p.p.
Aprendiz	7	4	57,1%	7	3	42,9%	-14,3 p.p.
Estagiários	3	-	-	-	-	-	-
Trainees	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>217</b>	<b>55,5%</b>	<b>396</b>	<b>229</b>	<b>57,8%</b>	<b>+2,3 p.p.</b>

2. Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da Companhia

Órgão da Administração	2024			2025			▲ A / A
	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	
Conselho de Administração	5	0	0,0%	5	0	0,0%	+0,0 p.p.
Diretoria Estatutária	6	1	16,7%	5	1	20,0%	+3,3 p.p.
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>9,1%</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>10,0%</b>	<b>+0,9 p.p.</b>

3. Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da Companhia<sup>1</sup>

Nível Hierárquico	2024		2025		▲ A / A	
	Proporção Mulher / Homem		Proporção Mulher / Homem		Fixa	Variável
	Fixa	Variável	Fixa	Variável		
Diretoria	48,5%	10,4%	42,7%	12,1%	-5,7 p.p.	+1,7 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	76,9%	87,4%	81,5%	126,2%	+4,5 p.p.	+38,8 p.p.
Gerência de área	76,9%	27,9%	87,1%	48,7%	+10,2 p.p.	+20,8 p.p.
Gerência de loja	-	-	-	-	-	-
Coordenação (Gestão Jr.)	96,5%	97,3%	95,9%	180,3%	-0,7 p.p.	+83,1 p.p.
Supervisão	76,4%	0,0%	113,6%	68,8%	+37,2 p.p.	+68,8 p.p.
Administrativo	72,5%	166,7%	76,9%	70,2%	+4,3 p.p.	-96,4 p.p.
Operacional	14,7%	10,0%	18,6%	14,2%	+4,0 p.p.	+4,2 p.p.
Aprendiz	97,3%	-	100,1%	-	+2,8 p.p.	-
Estagiários	101,6%	-	0,0%	-	-101,6 p.p.	-
Trainees	-	-	-	-	-	-

Notas: (1): Conceito de remuneração fixa considera o salário nominal; conceito remuneração variável considera comissões, prêmios e bônus. Considera a diretoria estatutária no segmento Diretoria

# ANEXOS

## DRE CONSOLIDADO

**SIMPAR - Consolidado**

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Bruta</b>	<b>11.717,8</b>	<b>12.399,4</b>	<b>12.405,0</b>	<b>5,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>44.723,1</b>	<b>47.765,6</b>	<b>6,8%</b>
(-) Deduções da Receita	(1.064,0)	(1.106,4)	(1.127,6)	6,0%	1,9%	(3.985,0)	(4.237,2)	6,3%
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>10.653,8</b>	<b>11.293,0</b>	<b>11.277,4</b>	<b>5,9%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>40.738,1</b>	<b>43.528,4</b>	<b>6,8%</b>
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.796,8	9.085,8	9.038,5	2,7%	-0,5%	32.256,5	34.841,1	8,0%
Receita Líquida de Construção	209,2	103,8	100,8	-51,8%	-2,9%	718,2	381,3	-46,9%
Receita Líquida de Renovação de Frota	1.647,8	2.103,3	2.138,1	29,8%	1,7%	7.763,4	8.306,0	7,0%
<b>(-) Custos Totais</b>	<b>(7.947,3)</b>	<b>(8.376,6)</b>	<b>(8.305,3)</b>	<b>4,5%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(30.310,6)</b>	<b>(32.136,0)</b>	<b>6,0%</b>
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>2.706,5</b>	<b>2.916,4</b>	<b>2.972,1</b>	<b>9,8%</b>	<b>1,9%</b>	<b>10.427,4</b>	<b>11.392,3</b>	<b>9,3%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,4%</i>	<i>25,8%</i>	<i>26,4%</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>+0,6 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>26,2%</i>	<i>+0,6 p.p.</i>
<b>(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(1.065,9)</b>	<b>(1.194,3)</b>	<b>(48,9)</b>	<b>-95,4%</b>	<b>-95,9%</b>	<b>(3.846,2)</b>	<b>(3.222,2)</b>	<b>-16,2%</b>
Despesas Administrativas e Comerciais	(907,6)	(1.013,5)	(988,9)	9,0%	-2,4%	(3.451,1)	(3.843,3)	11,4%
Despesas Tributárias	(24,6)	(26,4)	(21,2)	-13,8%	-19,7%	(80,9)	(82,1)	1,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(133,7)	(154,3)	961,1	-	-	(314,2)	703,3	-
<b>EBIT</b>	<b>1.640,6</b>	<b>1.722,1</b>	<b>2.923,2</b>	<b>78,2%</b>	<b>69,7%</b>	<b>6.581,3</b>	<b>8.170,2</b>	<b>24,1%</b>
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>18,7%</i>	<i>19,0%</i>	<i>32,3%</i>	<i>+13,6 p.p.</i>	<i>+13,3 p.p.</i>	<i>20,4%</i>	<i>23,4%</i>	<i>+3,0 p.p.</i>
<b>(+/-) Resultado Financeiro</b>	<b>(1.696,5)</b>	<b>(2.079,2)</b>	<b>(2.113,7)</b>	<b>24,6%</b>	<b>1,7%</b>	<b>(6.176,6)</b>	<b>(7.916,1)</b>	<b>28,2%</b>
<b>(=) Lucro antes dos impostos</b>	<b>(55,9)</b>	<b>(357,1)</b>	<b>809,5</b>	-	-	<b>404,7</b>	<b>254,1</b>	<b>-37,2%</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	(178,8)	82,4	(234,5)	31,2%	-	(315,6)	(38,9)	-87,7%
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	11,0	9,7	(31,6)	-	-	4,8	(2,6)	-154,2%
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>	<b>(223,7)</b>	<b>(265,0)</b>	<b>543,4</b>	-	-	<b>93,8</b>	<b>212,6</b>	<b>126,7%</b>
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>-2,1%</i>	<i>-2,3%</i>	<i>4,8%</i>	<i>+6,9 p.p.</i>	<i>+7,1 p.p.</i>	<i>0,2%</i>	<i>0,5%</i>	<i>+0,3 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>2.614,9</b>	<b>2.933,8</b>	<b>4.063,6</b>	<b>55,4%</b>	<b>38,5%</b>	<b>10.272,4</b>	<b>12.754,3</b>	<b>24,2%</b>
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>29,7%</i>	<i>32,3%</i>	<i>45,0%</i>	<i>+15,3 p.p.</i>	<i>+12,7 p.p.</i>	<i>31,8%</i>	<i>36,6%</i>	<i>+4,8 p.p.</i>
<b>EBITDA-A</b>	<b>4.148,8</b>	<b>5.037,1</b>	<b>5.878,5</b>	<b>41,7%</b>	<b>16,7%</b>	<b>17.459,0</b>	<b>20.450,9</b>	<b>17,1%</b>
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>38,9%</i>	<i>44,6%</i>	<i>52,1%</i>	<i>+13,2 p.p.</i>	<i>+7,5 p.p.</i>	<i>42,9%</i>	<i>47,0%</i>	<i>+4,1 p.p.</i>

# ANEXOS

## RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBITDA e EBITDA-Adicionado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(223,7)</b>	<b>(265,0)</b>	<b>543,4</b>	-	-	<b>93,8</b>	<b>212,6</b>	<b>+126,6%</b>
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	(11,0)	(9,7)	31,6	-	-	(4,8)	2,6	-
Resultado Financeiro	1.696,5	2.079,2	2.113,7	+24,6%	+1,7%	6.176,6	7.916,1	+28,2%
IR e contribuição social	178,8	(82,4)	234,5	+31,1%	-	315,6	38,9	-87,7%
Depreciação e Amortização	826,2	1.058,6	974,0	+17,9%	-8,0%	3.214,9	3.979,5	+23,8%
Amortização (IFRS 16)	148,1	153,0	166,3	+12,3%	+8,7%	476,2	604,7	+27,0%
<b>EBITDA</b>	<b>2.614,9</b>	<b>2.933,8</b>	<b>4.063,6</b>	<b>+55,4%</b>	<b>+38,5%</b>	<b>10.272,4</b>	<b>12.754,3</b>	<b>+24,2%</b>
Custo de Venda de Ativos	1.533,9	2.103,4	1.814,9	+18,3%	-13,7%	7.186,6	7.696,6	+7,1%
<b>EBITDA-Adicionado</b>	<b>4.148,8</b>	<b>5.037,1</b>	<b>5.878,5</b>	<b>+41,7%</b>	<b>+16,7%</b>	<b>17.459,0</b>	<b>20.450,9</b>	<b>+17,1%</b>

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>EBITDA</b>	<b>2.614,9</b>	<b>2.933,8</b>	<b>4.063,6</b>	<b>+55,4%</b>	<b>+38,5%</b>	<b>10.272,4</b>	<b>12.754,3</b>	<b>+24,2%</b>
JSL - Mais valia	3,9	7,1	7,1	-	-	21,7	21,9	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	-	-	-	(151,7)	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	-	-	-	-	11,9	-	-
Vamos - Impacto Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	19,3	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	-	-	-	-	78,6	-	-
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	32,7	-	-	-	-	32,7	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	-	(14,8)	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	-2,2	-	-	-	-	(13,4)	-	-
Automob - Gastos administrativos	(1,5)	-	4,1	-	-	(5,3)	(0,7)	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	3,9	-	-	(0,7)	3,9	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	23,9	-	-	-	-	23,9	-
Automob - Impairment: Estoques	31,8	71,1	-	-	-	31,8	65,5	-
Automob - Impairment: Contas a receber	24,2	10,5	-	-	-	24,2	10,5	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	(927,5)	-	-	-	(927,5)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.703,8</b>	<b>3.046,3</b>	<b>3.151,2</b>	<b>+16,5%</b>	<b>+3,4%</b>	<b>10.321,3</b>	<b>11.936,9</b>	<b>+15,7%</b>

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>EBIT Contábil</b>	<b>1.640,6</b>	<b>1.722,1</b>	<b>2.923,2</b>	<b>+78,2%</b>	<b>+69,7%</b>	<b>6.581,3</b>	<b>8.170,2</b>	<b>+24,1%</b>
JSL - Amortização PPA	15,8	19,8	22,5	-	-	67,1	77,1	-
JSL - Mais valia	3,9	7,1	7,1	-	-	21,7	21,9	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	-	-	-	(151,7)	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	-	-	-	-	11,9	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	31,6	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	19,3	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	-	-	-	-	78,6	-	-
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	32,7	-	-	-	-	32,7	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	-	(14,8)	-
Automob - Amortização de PPA	15,4	8,7	7,6	-	-	30,8	32,2	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	(2,2)	-	-	-	-	(13,4)	-	-
Automob - Gastos administrativos	(1,5)	-	4,1	-	-	(5,3)	(0,7)	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	3,9	-	-	(0,7)	3,9	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	23,9	-	-	-	-	23,9	-
Automob - Impairment: Estoques	31,8	71,1	-	-	-	31,8	65,5	-
Automob - Impairment: Contas a receber	24,2	10,5	-	-	-	24,2	10,5	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	(927,5)	-	-	-	(927,5)	-
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>1.760,7</b>	<b>1.863,1</b>	<b>2.040,9</b>	<b>+15,9%</b>	<b>+9,5%</b>	<b>6.759,7</b>	<b>7.462,0</b>	<b>+10,4%</b>

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>(223,7)</b>	<b>(265,0)</b>	<b>543,4</b>	-	-	<b>93,8</b>	<b>212,6</b>	<b>+126,6%</b>
JSL - Amortização PPA	10,4	13,1	14,8	-	-	44,3	50,9	-
JSL - Mais valia	2,6	4,7	4,7	-	-	14,3	14,5	-
JSL - Créditos fiscais extemporâneos	-	-	-	-	-	(100,1)	-	-
JSL - Fee pré pagamento	-	-	-	-	-	8,5	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	-	-	-	-	15,8	-	-
Movida - Término dos contratos de swap	10,5	-	-	-	-	49,7	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	23,8	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	12,7	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	-	-	-	-	51,9	-	-
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	21,6	-	-	-	-	21,6	-	-
Vamos - Baixa dos créditos de IR diferidos sobre prejuízo fiscais	237,0	-	-	-	-	237,0	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	-	(9,8)	-
Automob - Amortização de PPA	10,2	5,7	5,0	-	-	20,3	21,2	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	0,1	-	-	-	-	(8,1)	-	-
Automob - Gastos administrativos	16,7	-	2,7	-	-	12,9	(1,4)	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	2,6	-	-	(3,1)	2,6	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	13,6	-	-	-	-	13,6	-
Automob - Impairment: Estoques	21,0	71,1	-	-	-	21,0	67,4	-
Automob - Impairment: Contas a receber	16,0	10,5	-	-	-	16,0	10,5	-
Automob - Resultado Financeiro	15,8	-	(16,5)	-	-	15,8	(16,5)	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	(612,2)	-	-	-	(612,2)	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>138,1</b>	<b>(146,3)</b>	<b>(55,4)</b>	-	-	<b>548,1</b>	<b>(246,6)</b>	<b>-145,0%</b>

**EBITDA, EBIT e no Lucro Líquido Ajustados** têm como objetivo apresentar uma visão mais precisa e representativa do desempenho operacional recorrente da Companhia, eliminando o efeito de itens de natureza não recorrente ou não operacional que, por sua característica extraordinária, não refletem a capacidade de geração de resultados da Companhia em condições normais de operação.

**EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

# ANEXOS

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	Passivo (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1,885.4	3,194.1	3,030.0	Fornecedores	7,191.1	5,984.7	7,377.3
Títulos e valores mobiliários	11,288.5	9,369.6	11,074.7	Floor Plan	747.0	952.5	1,027.6
Instrumentos financeiros derivativos	1,033.6	156.8	147.1	Risco sacado a pagar	32.9	49.7	17.9
Contas a receber	6,051.4	7,918.0	7,700.6	Empréstimos e financiamentos	4,952.1	4,804.8	6,429.4
Estoques	3,180.4	2,819.0	2,831.9	Debêntures	1,997.4	3,038.4	2,719.5
Tributos a recuperar	461.8	564.0	527.0	Arrendamento por instituições financeiras	131.8	121.2	79.8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	937.2	1,263.3	1,135.4	Arrendamento por direito de uso	444.9	126.3	383.2
Despesas antecipadas	165.4	350.2	214.0	Cessão de direitos creditórios	1,367.8	2,027.5	2,047.1
Dividendos a receber	0.7	0.4	0.4	Instrumentos financeiros derivativos	1,560.4	1,062.6	1,020.5
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	1,575.6	2,024.1	1,337.7	Obrigações trabalhistas	747.3	987.3	868.7
Adiantamento de Terceiros	404.1	432.1	534.8	Imposto de renda e contribuição social a recolher	52.3	42.6	52.3
Adiantamento a terceiros - Intergupo	-	0.8	-	Tributos a recolher	534.4	515.6	683.8
Outros créditos	283.9	423.9	364.6	Outras contas a pagar	64.6	17.2	26.9
				Dividendos a pagar	180.6	4.1	322.4
				Adiantamento de clientes	541.2	634.0	643.5
				Compra de ações de controladas a termo	85.6	120.9	166.9
				Partes relacionadas	0.1	0.1	-
				Aquisição de empresas a pagar	391.0	250.9	384.9
				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>21,022.4</b>	<b>20,740.2</b>	<b>24,251.9</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>27,268.3</b>	<b>28,516.2</b>	<b>28,898.1</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários	187.2	210.2	2,991.0	Empréstimos e financiamentos	25,168.5	26,788.7	24,799.3
Instrumentos financeiros derivativos	2,244.5	468.0	594.4	Debêntures	22,374.9	19,673.5	22,720.5
Contas a receber	306.6	326.4	328.1	Arrendamento por instituições financeiras	92.1	13.5	11.3
Tributos a recuperar	507.9	596.4	681.2	Arrendamento por direito de uso	1,665.0	2,225.8	1,930.5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	198.1	107.7	289.5	Cessão de direitos creditórios	548.7	1,351.0	1,257.1
Depósitos judiciais	152.4	149.5	144.7	Instrumentos financeiros derivativos	2,017.0	1,671.0	1,602.4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,630.8	2,015.4	1,507.3	Tributos a recolher	17.1	14.5	13.6
Partes relacionadas	-	0.9	0.9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	667.6	604.6	535.4
Fundo para capitalização de concessionárias	121.8	121.9	135.4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,593.2	1,729.3	1,931.5
Outros créditos	144.8	213.9	136.8	Mútuo	0.5	0.5	0.5
Ativo de Indenização	520.0	438.1	381.9	Outras contas a pagar	197.1	175.5	173.8
Outros créditos Intercompany	2.8	1.5	-	Aquisição de empresas a pagar	1,138.7	1,115.6	918.3
				Obrigações trabalhistas	4.3	4.3	5.4
				Compra (Recompra) de ações Controladas	1,081.1	1,079.6	1,079.6
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>6,017.0</b>	<b>4,649.8</b>	<b>7,191.3</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>56,565.8</b>	<b>56,447.4</b>	<b>56,979.3</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Investimentos	42.5	38.0	43.4	Capital social	1,174.4	1,174.4	1,174.4
Imobilizado líquido	45,618.2	45,545.8	47,944.4	Reserva de capital	1,922.1	1,960.7	2,140.9
Intangível	4,206.9	4,420.7	4,565.0	Reserva de Desagio	-	-	-
<b>Total</b>	<b>49,867.6</b>	<b>50,004.5</b>	<b>52,552.8</b>	Ações em tesouraria	(155.8)	(182.0)	(182.0)
				Reservas de lucros	232.4	(221.1)	202.4
				Outros resultados abrangentes	(714.3)	(554.0)	170.2
				Ajustes de avaliação patrimonial	132.3	132.3	132.3
				Participação dos acionistas não controladores	2,973.5	3,021.1	2,898.2
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	0.2	651.5	874.5
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>5,564.6</b>	<b>5,982.9</b>	<b>7,411.0</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>83,152.9</b>	<b>83,170.6</b>	<b>88,642.1</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>83,152.9</b>	<b>83,170.6</b>	<b>88,642.1</b>

## ANEXOS

### RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: (i) **Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e (ii) **Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

#### (i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	4T25
(+) Dívida Bruta	56.777,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	17.095,6
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.881,4
(+) Efeito do MTM de Hedge	(23,6)
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	1.962,9
<b>(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds</b>	<b>39.577,0</b>
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	2025
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>212,6</b>
(+) Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	2,6
(+) Resultado Financeiro	7.916,1
(+) IR e contribuição social	38,9
(+) Depreciação e Amortização	3.979,5
(+) Amortização (IFRS 16)	604,7
<b>(=) EBITDA</b>	<b>12.754,3</b>
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,6
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(128,7)
(+) Impairment	61,5
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	232,9
<b>(=) EBITDA para fins de Covenants dos Bonds</b>	<b>13.190,1</b>

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

#### (ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	4T25
(+) Dívida Bruta	56.777,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	17.095,6
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.881,4
(+) Efeito do MTM de Hedge	(23,6)
<b>(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas Locais</b>	<b>41.539,9</b>
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	2025
<b>(=) EBITDA</b>	<b>12.754,3</b>
(+) Custo com venda de ativos	7.696,6
<b>(=) EBITDA-Adicionado</b>	<b>20.450,9</b>
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,6
(+) Impairment	61,5
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	311,9
<b>(=) EBITDA-Adicionado para fins de Covenants das Dívidas Locais</b>	<b>20.837,1</b>

## ANEXOS

### CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 15,6 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 23,6 milhões.

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no quarto trimestre de 2025. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 4T25 e 2025, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 4T24, 3T25, 4T25, 2024 e 2025, exceto onde indicado.

## AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.